



RESOLUÇÃO Nº 068/2021 – CONEPE

Aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Câmpus Universitário "Prof. Eugênio Carlos Stieler" de Tangará da Serra.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº 300469/2020, Parecer nº 012/2020-Colegiado de Curso, Parecer nº 033/2020-Colegiado de Faculdade, Parecer nº 059/2020-Colegiado Regional, Parecer nº 001/2021-AD-HOC/PROEG, Parecer nº 014/2021-DGB/PROEG, Parecer nº 030/2021-CSE/CONEPE e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada no dia 16 de novembro de 2021,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Câmpus Universitário "Prof. Eugênio Carlos Stieler" de Tangará da Serra.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 3.000 (três mil) horas;
- II. Integralização 8 (oito) semestres, no mínimo;
- III. Período de realização do curso: noturno;
- IV. Formação em Estratégia e Negócio;
- V. Forma de ingresso: por meio de SISU e/ou vestibular, com oferta de 40 (quarenta) vagas.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

Art. 4º O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2023/2.

Parágrafo Único Os acadêmicos ingressantes antes de 2023/2 serão migrados para o Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução, por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala virtual das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 16 de novembro de 2021.


Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 068/2021 – CONEPE
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CÂMPUS UNIVERSITÁRIO: PROFESSOR EUGÊNIO CARLOS STIELER - Tangará da Serra

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Magno Alves Ribeiro

Rodovia MT 358, Km 07, Jardim Aeroporto, Tangará da Serra - MT

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS

DIRETOR: Professor Dr. Toni Amorim

Rodovia MT 358, Km 07, Jardim Aeroporto, Tangará da Serra - MT

E-mail: facsal.tga@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS

COORDENADORA: Professora Dr^a Karine Medeiros Anunciato

E-mail: adm.tga@unemat.br

COLEGIADO DO CURSO

Professora Dr^a Adelice Minetto Sznitowski

Professor M.Sc. Aloísio Francisco Jacoby

Professora M.Sc. Elaine Rodrigues Souza

Professor M.Sc. Elei Chavier Martins

Professora Dr^a Karine Medeiros Anunciato

Professora Dr^a Lierge Luppi

Professora Dr^a Regina Maria da Costa

PTES Alex Sabino Santos

PTES Lucimeire Batista Camacho

Acadêmico Roger Emanuel Souza de Jesus

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Professor M.Sc. Aloísio Francisco Jacoby

Professor M.Sc. Allyson Rodrigues Vargas

Professor Dr. Anderson Gheller Froehlich

Professora M.Sc. Elaine Rodrigues Souza

Professor M.Sc. Elei Chavier Martins

Professora Dr^a Karine Medeiros Anunciato

Professora Dr^a Liz Vanessa Lupi Gasparini

Professora Dr^a Regina Maria da Costa



DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Administração – formação em Estratégia e Negócios
Ano de Criação	1990
Ano de implantação do currículo anterior	2013/2 ¹
Data de adequação do PPC	Outubro de 2021
Grau oferecido	Bacharel
Título acadêmico conferido	Bacharel em Administração
Modalidade de ensino	Híbrida: presencial (74%) e à distância (26%)
Tempo mínimo de integralização	08 (oito) semestres
Carga horária total	3.000 horas
Número de vagas oferecidas	40
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Semestral, por: -Vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC; - Programa de mobilidade acadêmica; - Preenchimento de vagas remanescentes de cursos (Art. 52) ² . De acordo com vagas ociosas, serão aceitos acadêmicos especiais em disciplinas isoladas em nível de graduação, como Cursos de Extensão e como Cursos de Aperfeiçoamento, de acordo com a legislação vigente.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Parecer 737/89 de 31.08.89 e Decreto 99.028 de 05.03.90. Portaria 856/98 - CEE/MT (DOE-MT 23.10.98). Portaria 13/2017 - GAB/CEE-MT (DOE-MT 18.04.2017) ³
Endereço do curso	Rodovia MT 358, Km 07, Jardim Aeroporto, Tangará da Serra – MT

¹ Resolução 033/2013 – CONEPE. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3403_res_conepe_33_2013.pdf

² Resolução 054/2011 – CONEPE. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3824_res_conepe_54_2011.pdf

³ Portaria 13/2017 - GAB/CEE-MT (DOE-MT 18.04.2017, p. 23). Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/143714340/doemt-18-04-2017-pg-23?ref=serp>



1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS UNEMAT CÂMPUS TANGARÁ DA SERRA

1.1 Histórico do Curso de Administração

O Curso de Administração da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/CUTS) teve seu início em março de 1990, na ocasião ofertado e mantido por uma instituição privada, o Centro de Ensinos Superiores de Tangará da Serra (CESUT) e ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tangará da Serra (FACCATS). O CESUT foi encampado pela UNEMAT em 04 de abril de 1995, através do seu programa de expansão para Tangará da Serra, motivado por ser considerado município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região. O Curso de Administração adota nova política de ensino de acordo com os objetivos desta mantenedora, e em setembro de 1995 é instituído o Departamento do Curso de Administração, Câmpus Universitário de Tangará da Serra.

Em 1996 a matriz curricular do Curso foi reestruturada, atendendo à Resolução 02/1993 – CNE/CES, que fixava os conteúdos mínimos para Cursos de Administração. Em novembro de 1999 o Departamento de Administração realizou o 1º Fórum de Administração, que reuniu acadêmicos, professores, egressos, empresários e representantes da comunidade externa para discutir e refletir acerca do perfil, formação e oportunidade de trabalho do Administrador em nível regional, resultando em um planejamento estratégico participativo do Curso de Administração. O II Fórum de Administração “Desafios e Perspectivas” foi realizado em maio de 2003 com diferentes públicos relevantes ao curso como professores, alunos, pesquisadores e membros de entidades representativas da área da administração. Todos os anos o Curso realiza a Semana de Administração na qual aborda temas atuais da área, convidando profissionais para palestrar e promover discussão e debates no meio acadêmico.

Visando atender a missão da UNEMAT de interiorizar o conhecimento, no ano de 2000 o Departamento de Administração inova modalidade de ensino na UNEMAT, criando a Turma Especial do Curso de Administração, ao ofertar o projeto político pedagógico do curso do Câmpus de origem e ministrado pelos professores do Curso que se deslocam até o município da turma especial. Em uma época sem *internet* ou educação à distância, na realidade de grandes distâncias e péssimas condições de estrada do Estado de Mato Grosso, a turma especial oportunizou curso superior a diversos cidadãos que viviam longe de centros maiores. Esta modalidade de ensino foi implantada na UNEMAT como Curso fora de Sede, ministrada em Núcleos (espaços da UNEMAT nos municípios conveniados)⁴, contribuindo com a Política de Ensino de Graduação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNEMAT: “A UNEMAT concebe o ensino nas suas mais variadas formas de concepções e modalidades, visando à formação, capacitação e qualificação para o exercício profissional, assegurando a qualidade acadêmica e profissional dos que nele ingressam”⁵

A primeira turma especial da UNEMAT - promovida por este Curso de Administração - foi ofertada no município de Campo Novo do Parecis, cujo convênio foi renovado, formando duas

⁴ Resolução 01/2010 – CONSELHO CURADOR, Regimento UNEMAT

⁵ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT 2017-2021



turmas⁶. Com o sucesso destes projetos de Turma Especial, houve interesse de outros dois municípios de firmar convênios com o curso de Administração: Sapezal e Aripuanã, concluídos com êxito. No convênio com Aripuanã foram ofertadas duas turmas, com 80 vagas para Bacharel em Administração, sendo 40 vagas noturnas com ênfase em Empreendedorismo⁷ e 40 vagas diurnas com ênfase em Agronegócios⁸. Em 2019 foram iniciadas mais duas turmas nos mesmos moldes no Município de Campos de Júlio.

A partir do ano 2000 o Curso de Administração adota política de qualificação docente, e seus professores iniciam cursos de mestrado e doutorado na área de Administração e afins. Em 2000 dois professores ingressam em mestrados em ciências sociais (PUC-SP) e engenharia de produção (UFSC). Em 2008 sete professores ingressam no programa Minter em Engenharia da Produção (UFSCar). Em 2009 três professores iniciam doutoramento em administração e engenharia de produção. Em 2011 dois professores ingressam em Dinter em Economia (UFPE), e três professoras em Dinter em Administração (Unisinos). O processo de qualificação docente foi concentrado em alguns anos, desenvolvido principalmente por Minter e Dinter, havendo afastamento simultâneo de diversos professores experientes do núcleo de formação específica. O atual número de professores qualificados é expressivo.

No Exame Nacional de Cursos – ENADE002C o Curso de Administração apresentou os seguintes conceitos: em 1999 e 2000 “D” e nos anos de 2001 e 2002 “C”. Em 2006 o Curso participou do ENADE e obteve o conceito “3”, que permaneceu em 2009 e em 2012. Em 2015 reduziu para “2”, e em 2018 obteve “3”.

O Curso de Administração vem sendo aperfeiçoado para atender a comunidade interna e externa em suas especificidades e demandas regionais, com qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Desde seu reconhecimento em outubro de 1998 várias mudanças foram realizadas tanto no aspecto da estrutura física quanto na organização didático-pedagógica. A matriz curricular foi reformulada nos anos de 2003⁹ (de acordo com os resultados dos fóruns realizados), 2006¹⁰ (revisou matriz conforme DCN e instituiu duas linhas de formação no curso: Agronegócios e Empreendedorismo), 2008^{11,12} (reestruturou as matrizes das linhas de formação), 2012¹³ (revisou e migrou para o sistema de créditos da UNEMAT), 2015 (atualizou as matrizes das linhas de formação

⁶ Resolução 101/2005 – CONEPE, Homologa a Resolução 022/2005 – CONEPE, Aprova o Projeto Pedagógico da Turma Fora de Sede do Curso de Bacharelado em Administração – Turma Única, a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Campo Novo do Parecis.

⁷ Resolução 203/2007 – CONEPE, Homologa a Resolução 008/2007- CONEPE, que aprova o Projeto Pedagógico da Turma Fora de Sede do Curso de Bacharelado em Administração - Linha de Formação em Empreendedorismo – Turma Única, a ser ofertado no Município de Aripuanã-MT.

⁸ Resolução 202/2007 – CONEPE, Homologa a Resolução 007/2007- CONEPE, que aprova o Projeto Pedagógico da Turma Fora de Sede do Curso de Bacharelado em Administração - Linha de Formação em Agronegócios – Turma Única, a ser ofertado no Município de Aripuanã- MT.

⁹ Resolução 251/2003 – CONEPE, Aprova a Reestruturação Curricular do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Campus Universitário de Tangará da Serra

¹⁰ Resolução 175/2006 – CONEPE, Homologa a Resolução 082/2006 Ad Referendum do CONEPE, que aprova a alteração na Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração Campus Tangará da Serra.

¹¹ Resolução 014/2008 – CONEPE, Dispõe sobre a alteração na Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração do Campus Universitário de Tangará da Serra.

¹² Resolução 116/2008 – CONEPE, Homologa a Resolução 024/2008- Ad Referendum do CONEPE que aprova a adequação da Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração – linha de formação em Agronegócio do Campus Universitário de Tangará da Serra.

Resolução 117/2008 – CONEPE, Homologa a Resolução 025/2008- Ad Referendum do CONEPE que aprova adequação da Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração – linha de formação em Empreendedorismo do Campus Universitário de Tangará da Serra.

¹³ Resolução 033/2013 – CONEPE, Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, do Campus Universitário de Tangará da Serra da Universidade do Estado de Mato Grosso.



conforme DCN)¹⁴, e em 2020 para atualizar a linha de formação para Estratégia e Negócios e atender à IN 003/2019¹⁵, assim como as DCNs¹⁶.

Este Projeto Político Pedagógico se refere ao Curso de Bacharelado em Administração da linha de formação em Estratégia e Negócios, de acordo com a Resolução nº 01/2004 - CNE/CES, que afirma que “As Linhas de Formação Específicas não se constituem uma extensão ao nome do curso, como também não se caracterizam como uma habilitação, devendo constar apenas no Projeto Pedagógico do Curso, quando for o caso.” (Art. 2º, §3º), e com a Resolução 054/2011 – CONEPE, que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, que afirma que “Os Cursos de graduação têm por finalidade a habilitação em graus acadêmicos ou graus que correspondem a profissões, que exijam grau superior, regulamentadas em lei. (Art. 2), no qual a Matriz Curricular pode ser integralizada na forma de diferentes Habilitações e/ou Ênfases (Art. 35), definidas no PPC de cada curso (Art. 36), sendo que cada curso de graduação pode ter mais de uma habilitação/ênfase (Art. 39)¹⁷

A estrutura de gestão que executa, avalia e atualiza este PPC do Curso de Administração em Estratégia e Negócios compreende sua gestão administrativa e pedagógica, atendendo ao disposto no seu Estatuto (Art. 8º).¹⁸ A gestão pedagógica do Curso de Administração em Estratégia e Negócios é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso (Art. 8¹⁹ e Art.121²⁰) e Coordenação de Curso^{18 19 20}.

A Coordenação do Curso Administração em Estratégia e Negócios coordena, acompanha e orienta as atividades didático-científico-pedagógica do Curso de graduação (Art. 111)²¹ e realiza a gestão administrativa do Projeto Pedagógico de Curso (Art. 59²² e Art. 121²³). À Supervisão de Apoio Acadêmico (SAA) compete o registro das atividades dos acadêmicos. Dois profissionais técnicos são responsáveis pelo atendimento pessoal, elaboração de documentos e procedimentos administrativos, e, desde 2010 o Curso de Administração é vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Linguagens (FACSAL) (Art. 8).²⁴

O NDE do Curso de Administração é composto por sete docentes efetivos administradores, entre os quais o coordenador de curso é membro nato, todos com titulação *stricto sensu* e 85 % com dedicação em tempo integral, superando o indicado pela legislação federal²⁵ e da UNEMAT²⁶. Possui atribuições acadêmicas de acompanhamento, sendo atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, ao: contribuir para consolidar o

¹⁴ Resolução 04, de 13 de julho de 2015 – CNE / CES. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf

¹⁵ Instrução Normativa 003/2019 – CONEPE. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf

¹⁶ Resolução 05/2021 - CNE/CE, de 14/10/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

¹⁷ Resolução 054/2011 – CONEPE, Institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3824_res_conepe_54_2011.pdf

¹⁸ Resolução 054/2011 – CONEPE, Institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT.

¹⁹ Resolução 054/2011 – CONEPE, Institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT.

²⁰ Resolução 049/2016 – CONSUNI, Aprova o Regimento Geral da Universidade do Estado de Mato Grosso.

²¹ Resolução 049/2016 – CONSUNI, Aprova o Regimento Geral da Universidade do Estado de Mato Grosso.

²² Resolução 001/2010 – CONSELHO CURADOR, institui o Regimento Geral da UNEMAT

Resolução 001/2010 – CONSUNI, dispõe sobre o Estatuto da UNEMAT e Resolução 002/2012 – CONCUR, homologa o Estatuto da UNEMAT.

²³ Resolução 049/2016 – CONSUNI, Aprova o Regimento Geral da Universidade do Estado de Mato Grosso.

²⁴ Resolução 054/2011 – CONEPE, Institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT.

²⁵ Resolução 01/2010 - CONAES, de 17 de junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

²⁶ Resolução 008/2011 – CONEPE, Regulamenta a Criação e as Atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso.



perfil profissional do egresso, zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino e pelo cumprimento das DCNs, e indicar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão conforme necessidades da graduação, exigências do mercado de trabalho e afinadas com políticas públicas, atendendo ao disposto nas Resoluções mencionadas.

O Colegiado do Curso de Administração é presidido pela coordenadora deste curso, composto por sete docentes, um discente e dois PTEs, sendo responsável pela coordenação didático-científica com a finalidade de coordenar, supervisionar e deliberar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso (Art. 105²⁷ e Art. 52²⁸). Compete-lhe: acompanhar o desempenho didático-pedagógico dos professores pela análise dos planos de ensino e com base na proposta curricular; Propor critérios específicos de avaliação da aprendizagem e acompanhar sua efetivação conforme planos de ensino; a instalação de comitê de pesquisa e extensão; Apresentar sugestões que possibilitem a interdisciplinaridade no curso; Aprovar planos de ensino a cada semestre letivo; projetos de cursos de especialização, aperfeiçoamento, complementação e extensão quanto ao aspecto acadêmico; propostas de realização de eventos técnicos, científicos e culturais; Aprovar e acompanhar o cumprimento do plano de trabalho proposto por cada docente; Deliberar nos termos da Legislação atinente e de acordo com o Estatuto sobre os processos de transferência interna e externa, aproveitamentos de estudos, cancelamento e substituição de disciplinas; sobre requerimento para matrícula em disciplina especial; Julgar o caráter emergencial para contratação de professor substituto; Analisar e emitir parecer sobre os requerimentos provenientes dos discentes; Emitir parecer sobre a celebração de convênios entre o Departamento e órgãos públicos e privados, envolvendo ou não dispêndio financeiro; sobre pedido de licença especial de docentes; sobre propostas de realizações de cursos de habilitação e capacitação; sobre abertura de testes seletivos, e a contratação de professores; sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão e encaminhá-los às instâncias competentes; Estipular prazo para que o aluno em exercício domiciliar entregue os trabalhos; Appreciar as Normas de Estágio Supervisionado; Eleger, dentre seus membros, um professor para responder pela Chefia do Departamento, em caso de ausência superior a 10 (dez) dias. Cumprir o que estabelece a Normatização Acadêmica. (Art. 5^o)²⁹

O quadro docente efetivo atual do Curso de Administração é composto por 10 mestres e 14 doutores, atendendo ao disposto na LDB (Art. 66)³⁰, e seu regime de trabalho se divide em dedicação exclusiva (DE), equivalente a tempo integral, e 30 horas.³¹ Assim, cinquenta e oito por cento (58,3 %) são doutores e noventa e um por cento (91,7 %) possui dedicação exclusiva/tempo integral.

O Curso de Administração vem discutindo, propondo e implantando mudanças pedagógicas, derivadas: das diversas semanas e encontros pedagógicos do Curso ao longo dos anos que sucederam o último PPC (2012), debatendo suas fraquezas, forças e melhorias, subsidiadas especialmente pelas discussões dos Encontros Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração (ENANGRAD), que desde 2018 discute as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Administração homologadas em 2021, visando processos de aprendizagem mais efetivos, capazes de desenvolver competências dos acadêmicos, tendo constatado a necessidade de:

²⁷ Resolução 049/2016 – CONSUNI, Aprova o Regimento Geral da UNEMAT.

²⁸ Resolução 002/2012 – CONCUR, homologa o Estatuto da UNEMAT.

²⁹ Resolução 018/2008 – CONSUNI, Aprova o Regimento Interno dos Colegiados de Curso da UNEMAT

³⁰ Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

³¹ Resolução 018/2008 – CONSUNI,



a) incorporar mudanças e avanços no campo do conhecimento administrativo ao currículo do curso e ao conteúdo dos componentes curriculares, além de atualizá-lo às à IN 03/2019 – CONEPE;

b) atender às recomendações da comissão de avaliação do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT)³², do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)³³ e da SECITEC³⁴, e aos resultados da avaliação institucional³⁵, do ENADE³⁶ e das pesquisas desenvolvidas sobre o Curso;

c) atualizar seu alinhamento ao Planejamento Estratégico Participativo (PEP)³⁷ e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)³⁸ que englobam o Plano Pedagógico Institucional (PPI) da UNEMAT, realizados após o último PPC de Administração (2012), e

d) aprimorar a gestão e o desenvolvimento da aprendizagem e das competências dos futuros administradores e profissionais da área, alinhados à realidade do mercado.

Assim, iniciou-se um processo de reformulação do projeto pedagógico, atualizando processos de ensino-aprendizagem para metodologias e avaliações inovadoras e efetivas como as ativas, visando a aprendizagem/formação por competências e sua gestão, cuja estrutura curricular se baseia em trilhas de aprendizagem, que contribui com macro objetivos para o ensino de graduação do Plano de Desenvolvimento Institucional, pautado no PEP da UNEMAT, como:

- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da UNEMAT;
- Definir ações de combate à evasão;
- Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e a promoção da consolidação das políticas de inclusão;
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente;
- Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas aos laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Promover a inovação curricular;
- Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT 2017-2021).

1.2 Atos jurídico-administrativos do curso de Administração

O Curso de Administração teve seu funcionamento autorizado através do Parecer nº 737/89, de 31 de agosto de 1989 e pelo Decreto nº 99.028 de 05 de março de 1990. Em abril de 1995 ocorreu a transferência de mantenedora, passando o Curso de Administração do CESUT para a

³² SECITEC - Instrumento para Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Reconhecimento e Renovação -CEE-MT, 2018.

³³ SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a distância: Recredenciamento Transformação de Organização Acadêmica, 2017.

³⁴ SECITEC - Instrumento para Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Reconhecimento e Renovação -CEE-MT, 2018.

³⁵

³⁶

³⁷ UNEMAT Planejamento Estratégico Participativo 2015 – 2025: participar, planejar, concretizar – documento final. 2016.

³⁸ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT - 2017-2021.



responsabilidade da UNEMAT, conforme deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, através do processo 23001.002008/94.

Em outubro de 1998 é reconhecido o Curso de Administração da UNEMAT, Câmpus Universitário de Tangará da Serra, através da Portaria 856/98 do Conselho Estadual de Educação e publicado no D.O.E. em 23 de outubro de 1998, pelo prazo de três anos.

O Curso de Administração foi reavaliado pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso (CEE/MT) em 2002, que renovou seu reconhecimento por quatro anos – com retroação dos efeitos do reconhecimento a março de 2002 - através da Portaria 325/02-CEE/MT, de 30 de dezembro de 2002. Em 2006 o CEE/MT realizou nova verificação *in loco* para renovação de reconhecimento que foi concedida por cinco anos, iniciando em 18 de dezembro de 2006 e terminando em 17 de dezembro de 2011, através da Portaria 081/2007 – CEE/MT publicada no Diário Oficial em 23 de março de 2007.

Em setembro de 2011 outra visita *in loco* do Conselho Estadual de Educação resultou na renovação do Curso de Administração por cinco anos, iniciada em 18 de dezembro de 2011 e terminada em 17 de dezembro de 2016, através da portaria CEPS 058/2011 – CEE/MT publicada no Diário Oficial em 13 de dezembro de 2011. Em 2016 o Conselho Estadual de Educação renovou o reconhecimento do curso de bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT no Câmpus Universitário de Tangará da Serra - MT por quatro anos a contar de 18/12/2016 pela Portaria 13/2017 – GAB/CEE-MT³⁹.

Quadro 1 - Atos jurídico-administrativos do Curso de Administração da UNEMAT Câmpus de Tangará da Serra, desde sua autorização

ANO	ATO JURIDICO-ADMINISTRATIVO		Prazo concedido
1990	Autorização	Parecer 737/89 de 31.08.89 Decreto 99.028 de 05 de março de 1990.	Não se aplica
1994	Transferência de mantenedora	Deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, processo 23001.002008/94.	Não se aplica
1998	Reconhecimento	Portaria 856/98 do CEE/MT (publicada no DOE-MT em 23.10.98)	3 anos
2002	Renovação de reconhecimento	Portaria 325/02-CEE/MT, (publicada no DOE-MT em 30.09.2002)	4 anos
2006	Renovação de reconhecimento	Portaria 081/2007 – CEE/MT (publicada no DOE-MT em 23.03.2007)	5 anos
2011	Renovação de reconhecimento	Portaria CEPS 058/2011 –CEE/MT (publicada no DOE-MT em 13.12. 2011)	5 anos
2016	Renovação de reconhecimento	Portaria 13/2017 – GAB/CEE-MT (publicada no DOE-MT em 18.04.2017)	4 anos

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

O escopo legislativo que fundamenta este Projeto político Pedagógico compreende legislações federais especialmente da Câmara de Ensino Superior (CES) do Conselho Nacional de

³⁹ Portaria 13/2017 - GAB/CEE-MT (DOE-MT 18.04.2017, p. 23) Disponível em:
<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/143714340/doemt-18-04-2017-pg-23?ref=serp>



Educação (CNE) do Ministério da Educação (ME), do Conselho Federal de Administração (CFA), e estaduais do Conselho Estadual de Educação (CEE-MT) e da UNEMAT vigentes, direcionadas a cursos de ensino superior, bacharelados, Cursos de Administração, profissão do Administrador; além de avaliações internas e externas, seus resultados e recomendações.

Entre a legislação federal considera a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) sobre titulação do corpo docente, o Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei 13.005/2014), diretrizes nacionais para Educação em Direitos Humanos (Lei 01/2012 – CNE-CP), para Educação Ambiental (Lei 02/2012 – CNE/CP), para educação das relações étnico raciais (Resolução 01/2004 - CNE/CP) nas disciplinas e atividades curriculares do curso), condições de acesso para pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida (Decreto 5296/2004 e Decreto 5626/2005). Mais especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado (Resolução 05/2021 - CNE/CES), carga horária mínima, integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, presenciais (Resolução 02/2007 – CNE/CES), , creditação curricular de extensão (Resolução 07/2018 - CNE/CES), atividades complementares em cursos de graduação (Parecer 134/2003 - CNE/CES), NDE (Resolução 01/2010 – CONAES), Educação à Distância no país (Decreto 9.057/2017), oferta e equivalência de disciplinas à distância no ensino presencial (Portaria 4.059/2004 - CNE/CES) e alteração da oferta de carga horária na modalidade EAD nos cursos de graduação presenciais para 40 %. (Portaria 2.117/2019 - CNE/CES).

Quanto a avaliações do curso, considerou as recomendações para avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas) em nível federal e avaliações e recomendações da Comissão de Avaliação do Conselho Estadual de Educação do Mato Grosso (CEE - MT).

As relativas à profissão do Administrador compreendem a Lei 4.769/1965 que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e o Decreto 61.934/1967 que regulamenta o exercício da profissão de Administrador e demais dispositivos legais e normativos relacionados à profissão, além de Resoluções Normativas do Conselho Federal de Administração (RN - CFA), como a RN 337 - CFA que aprova o Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador, a RN 224 de 12 de agosto de 1999 - CFA que regulamenta a atuação do Administrador em Perícia Judicial e Extrajudicial, e a RN 239 de 28 de julho de 2000 – CFA que aprova o Modelo de Regulamento das Câmaras de Conciliação e Arbitragem dos Conselhos Regionais de Administração.

A legislação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) engloba seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contém o Plano Pedagógico Institucional (PPI) e deriva do Planejamento Estratégico Participativo (PEP), Regimento Geral (Resolução 049/2016 - CONSUNI), Estatuto (Resolução 01/2010 – CONSUNI e Resolução 002/2012 – CONCUR), Normatização Acadêmica (Resolução 054/2011 - CONEPE), Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação em todas as modalidades (Instrução Normativa 003/2019 - CONEPE), Criação e atribuições do NDE dos cursos de graduação (Resolução 008/2011 - CONEPE);, Trabalho de Conclusão de Curso (Resolução 030/2012 e 055/2015 - CONEPE); Cursos de pós-graduação *Lato Sensu* - Especialização (Resolução 039/2012 - *Ad Referendum* CONEPE), Política de Mobilidade Estudantil (Resolução 087/2015 - CONEPE), Eventos e Cursos de Extensão (Resolução 022/2018 - CONEPE), Atividades Curriculares Complementares (Resolução 010/2020 - *Ad Referendum* CONEPE), políticas de ensino, pesquisa



(Resolução 085/2007 – CONEPE), extensão (Resolução 017/2013 - CONSUNI e Resolução 010/2020 - *Ad Referendum* CONEPE⁴⁰) da UNEMAT.

Abrangeu resoluções relativas ao histórico das alterações de currículo realizadas no Curso de Administração do Câmpus de Tangará da Serra: Resolução 251/2003 - CONEPE que aprova a Reestruturação Curricular do Projeto Político Pedagógico, Resolução 175/2006 - CONEPE homologa a Resolução 082/2006 *Ad Referendum* do CONEPE que aprova a alteração na Matriz Curricular, Resolução 014/2008 - CONEPE que dispõe sobre alteração na Matriz Curricular, Resolução 116/2008 - CONEPE que homologa a Resolução 024/2008- *Ad Referendum* CONEPE aprova a adequação da Matriz Curricular – linha de formação em Agronegócio, Resolução 117/2008 - CONEPE homologa a Resolução 025/2008- *Ad Referendum* CONEPE que aprova a adequação da Matriz Curricular - linha de formação em Empreendedorismo e a Resolução 033/2013 - CONEPE aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico, além de avaliações internas.

1.4 Fundamentação teórico-metodológica – Linha de Formação

A conceituação de interdisciplinaridade e o seu embasamento no desenvolvimento das atividades acadêmicas, inevitavelmente passa pelo crivo das exigências da sociedade globalizada que solicita uma sintonia entre o saber científico das academias e o processo de transformação da qualidade de vida dos cidadãos.

A formação profissional do Administrador demanda uma articulação entre os diversos campos do conhecimento que compõem o currículo do curso. A abordagem pedagógica adotada no curso propicia ao aluno a construção de relações e interfaces entre os diferentes conhecimentos a partir da interdisciplinaridade. Trata-se de uma produção interdisciplinar do conhecimento que garanta uma articulação entre os diversos campos do conhecimento, bem como entre estes e os saberes e práticas sociais, culturais, políticas e produtivas que permeiam o contexto de atuação do Administrador.

Ao organizar as práticas pedagógicas para atender os objetivos pedagógicos de formação e o desenvolvimento das competências profissionais e humanas requeridas, as práticas pedagógicas do curso privilegiam as interfaces entre as diferentes áreas do conhecimento possibilitando uma adequada apreensão teórico-prática do conhecimento, sustentadas em situações de aprendizagem que promovam o protagonismo do aluno. Essas situações de aprendizagem deverão ser planejadas de modo a abranger, da forma mais ampla possível, a complexidade das situações da prática profissional do Administrador, o que só será possível a partir de abordagens interdisciplinares.

Neste contexto, o formando deste Curso/Instituição ao assumir seu papel como profissional terá uma missão importante junto à sociedade, como agente de mudança em todas as áreas de mercado e simultaneamente o efeito multiplicador será extensivo a todas as áreas sociais, onde será compartilhada a sua criatividade, capacidade de liderança e habilidade nas decisões que contemplem com melhor qualidade de vida o público-alvo, a saber: os cidadãos, com a operacionalização da cidadania empresarial, junto às organizações.

Pensando em construir um projeto com a abordagem exposta, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração da UNEMAT – Câmpus de Tangará da Serra (NDE ADM UNEMAT / CUTS) indica proposta diferenciada com formação direcionada à **Estratégia e Negócios**.

⁴⁰ Resolução 010/2020 – Ad Referendum CONEPE. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4323_res_conepe_10_2020.pdf



A formação direcionada a **Estratégia e Negócios** pretende uma conexão com o mundo se renovando cada vez mais rápido e com as inúmeras oportunidades profissionais, procurando desenvolver junto aos alunos as capacidades e atitudes que lhe permitam ser o gestor de sua própria carreira, seja em empresas existentes, seja na criação e no desenvolvimento de negócios inovadores.

Para esse profissional, o curso de Administração em **Estratégia e Negócios** oferece uma Linha de Formação com uma estrutura curricular inovadora, no qual as disciplinas e seus conteúdos acompanham a atividade prática, por meio de parcerias empresariais, focando na formação interdisciplinar e na resolução de problemas socialmente relevantes, com uma postura humanista, ética e sustentável.

O currículo está estruturado em eixos formativos, tendo como objetivo desenvolver competências profissionais e comportamentais, e fomentar a capacidade empreendedora/estratégica do acadêmico, assim como também sua autonomia e protagonismo no processo de aprendizagem. Tudo isso aliado a um incentivo científico e tecnológico e fomento à incubadoras empresariais e de empreendimentos econômico solidários.

1.5 Objetivos

O Curso de Administração do Câmpus de Tangará da Serra possui como balizadores da gestão e do desenvolvimento das ações educacionais os objetivos que seguem.

1.5.1 Objetivo Geral

Formar administradores capacitados a projetar e gerenciar organizações de maneira estratégica e empreendedora, tendo valores éticos e de cidadania como princípios norteadores de suas atividades profissionais, em busca do desenvolvimento sustentável e inovador.

1.5.2 Objetivos Específicos

- a) Habilitar o profissional para atuar nas áreas sociais, econômicas e políticas, capacitando-o para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações;
- b) Promover de forma permanente a integração entre a organização e o meio ambiente, no bojo de processos de desenvolvimento sustentado;
- c) Desenvolver habilidades de gerenciamento eficaz das pessoas nas diversas formas de organização, com ênfase na comunicação e no trabalho em equipe;
- d) Atuar orientado pela sistematização de processos de tomada de decisão, por meio da identificação e análise de problemas dentro de um enfoque estratégico e criativo, buscando o estabelecimento de prioridades;
- e) Liderar processos de criação e desenvolvimento de ações empreendedoras, identificando e explorando oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão; e
- f) Formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando para reflexões críticas de natureza humana, cultural, social, ambiental e organizacional.

1.6 Perfil do egresso

Ao longo dos anos o perfil do egresso vem sendo influenciado pelo mercado de trabalho. De acordo com um estudo acadêmico feito por Santos (2019) que buscou identificar o perfil do egresso



dos cursos de Bacharelado em Administração demandando pelas organizações de Mato Grosso, foi possível observar as atitudes mais demandadas pelas 231 vagas ofertadas que foram analisadas, que são: Liderança, Comunicação Assertiva, Visão Crítica e Pensamento Analítico, Pensar Estrategicamente, Compromisso com Resultados, Organização e Disciplina, Aperfeiçoamento Contínuo, e Aptidão para Trabalhar em Equipe. Concluiu-se que estas 8 atitudes atendem a 80 % do perfil atitudinal demandado pelas vagas ofertadas.

Em outro estudo desenvolvido por Conto (2019) foi possível identificar se as atividades desenvolvidas pelos profissionais do curso de Administração permitem o desenvolvimento das competências empreendedoras propostas no PPC. O resultado demonstrou que os egressos pesquisados adquiriram no mínimo 64,28 % das competências propostas no PPC atual.

Tais resultados demonstram que aos estudantes do Curso de Administração do Câmpus de Tangará da Serra será oportunizado o desenvolvimento de competências para identificar oportunidades, analisá-las e aplicar tecnologias de gestão, tanto no delineamento quanto no gerenciamento de diferentes tipos de organizações, com visão estratégica, conforme os seguintes princípios humanos e profissionais:

1.6.1 Perfil Humano

Adaptabilidade: aprendizagem contínua, pensar “fora da caixa”, ou seja, aventurar-se além da zona de conforto para adquirir novos saberes, abrir a mente para ampliar a capacidade de aprender, desaprender e reaprender.

Autoconhecimento: capacidade de se autoconhecer, descobrir o que o motiva, os valores que o guiam, bem como reconhecer o que o faz sentir-se realizado, saber que tipo de impressão deixa nas pessoas, quais são seus pontos fortes e fracos.

Comunicabilidade: ser capaz de expressar-se eficientemente por meio de ideias e ações, transmitir mensagens com clareza e assertividade tanto nos processos de linguagem verbal como os de linguagem não verbal, lançar mão de uma linguagem que atinja o interlocutor de maneira positiva.

Criatividade: abertura para lidar com situações novas e imprevistos, capacidade de enxergar os problemas sob diversas perspectivas e reconhecer oportunidades de soluções eficientes e eficazes, principalmente diante de circunstâncias desafiadoras.

Resiliência: capacidade de manter-se flexível diante de adversidades, superando pequenos e grandes empecilhos diários, sobrepujando situações estressantes com otimismo, autocontrole e autoconfiança.

1.6.1 Perfil Profissional

Trabalho em equipe: capacidade de contribuir espontaneamente com o trabalho de alguém, trabalhar em equipe e assumir tarefas de forma conjunta com outras pessoas para alcançar um objetivo de forma sinérgica.

Empatia e sociabilidade: ser capaz de compreender assertivamente as necessidades das pessoas ao seu redor como clientes e colaboradores da organização, evitar conflitos interpessoais desnecessários, compreender o ponto de vista alheio e gerenciar adequadamente objeções e ampliar a rede de relacionamentos.

Gerenciamento do Tempo: capacidade de gerir melhor o próprio tempo e organizar os afazeres a partir de prioridades, estabelecer prazos, definir objetivos e descartar distrações, tornando-se mais produtivo e mantendo um equilíbrio saudável entre vida pessoal profissional.



Lidar com Ambiguidade: ser capaz de conviver com as ambiguidades e transformações inerentes ao meio corporativo é fundamental em um mundo cada vez mais VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo).

Liderança: ser capaz de influenciar e inspirar as demais pessoas, de modo que passe confiança para que os liderados se sintam motivados e preparados para trabalharem com entusiasmo na busca de um ou mais objetivos em comum.

Comportamento Empreendedor: capacidade de colocar-se em situações desafiadoras e munir-se das informações suficientes e necessárias para mitigar os riscos e incertezas, de revisar seus objetivos diariamente, de pensar de forma diferente das outras pessoas e abordar os problemas por uma variedade de ângulos diferentes, ter disciplina para concretizar a sua visão e propósito.

Senso de Organização: ser capaz de planejar, priorizar e desenvolver atividades de uma forma ordenada, sistematizando tarefas, regulando e combinando as ações, as condições e os meios disponíveis.

Pensamento Analítico: capacidade de analisar e interpretar dados por diversos ângulos de uma mesma situação, contribuindo no processo decisório.

Proatividade: capacidade de antecipar-se às situações de incerteza ou de mudanças para pensar e aplicar, em tempo hábil, soluções alternativas para atuar sobre um problema ou situação antes que aconteçam.

Visão Sistêmica: capacidade de enxergar todos os processos que ocorrem ao seu redor, compreendendo como cada interação e componente do sistema em que está inserido são importantes para os resultados a serem alcançados.

Ética: capacidade de atuar profissionalmente assumindo uma postura íntegra e condizente com o que determina as leis vigentes no país, o Código de Ética do Administrador e as normativas internas da UNEMAT em defesa do bem comum, da justiça, da diversidade e da dignidade humana.

1.7 Áreas de Atuação do Egresso

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, institui que “O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global”(Art. 2)⁴¹. Cumprindo as DCNs, o Curso de Administração Câmpus Universitário de Tangará da Serra direciona a formação às áreas de atuação em Estratégia e Negócios.

Estratégia e Negócios garante a atuação dos egressos na criação e gestão de modelos de empreendimentos próprios ou de terceiros, com rápida inserção no mundo dos negócios, nas diversas áreas da administração de variados segmentos de organizações fabris, comerciais e de serviços de áreas públicas, privadas e do terceiro setor, visando competitividade e sustentabilidade.

As áreas específicas e formas de atuação do egresso deste Curso são disciplinadas na Lei 4.769/65, que regulamentou a profissão, que define, no artigo 2, campos privativos do Administrador: Administração Financeira, Administração de Material, Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos, Orçamento, Organização e Métodos, e Programas de Trabalho, e no Decreto 61.934/67, de 22 de dezembro de 1967, que

⁴¹ Resolução 05/2021 – CNE/CES, de 14 de outubro de 2021, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação em Administração.



regulamenta o exercício da profissão de Administrador e demais dispositivos legais e normativos relacionados à profissão e vigentes no país. Apesar de relacionados na lei, tais campos enfrentam grande disputa com profissionais não Administradores, o que indica a necessidade de a graduação reforçar conteúdos da formação específica - citados na lei - e da formação complementar/integradora, nos quais os anteriores se desdobram ou aos quais sejam conexos.

Os egressos poderão atuar nestas áreas exercendo a profissão de Administrador como profissionais liberais ou não, administrador responsável técnico, administrador perito, administrador judicial, ou por meio da docência, da mediação e arbitragem, da assessoria ou consultoria em geral, da chefia intermediária ou direção superior, em órgãos da administração pública, de entidades privadas ou do terceiro setor, ou empreendendo em novos negócios. Realizar atividades como pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos, através da elaboração de relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, pareceres técnicos, exames, vistorias e avaliações para constatação minuciosa dos fatos de natureza técnico-científica no campo da Administração.

A responsabilidade técnica do Administrador surgiu com o Regulamento da Lei 4.769, de 9 de setembro de 1965, aprovado pelo Decreto Federal 61.934, de 22 de dezembro de 1967, e em 4 de dezembro de 2006 o CFA publicou a Resolução Normativa CFA 337 que aprova o Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador. A atuação do Administrador em Perícia Judicial e Extrajudicial está regulamentada pela Resolução Normativa CFA 224, de 12 de agosto de 1999. Em Câmaras de Mediação e Arbitragem está regulamentada pela Resolução Normativa CFA 239, de 28 de julho de 2000 que aprova o Modelo de Regulamento das Câmaras de Conciliação e Arbitragem dos Conselhos Regionais de Administração.

Na Universidade do Estado de Mato Grosso, o Sistema de Administração de Alunos e Egressos (SAE - Portal SAAE)⁴², instituído pelo PDI 2017-2021 UNEMAT está em desenvolvimento, poderá contribuir com a Gestão da Aprendizagem do Curso de Administração, pois gerará um banco de dados sobre seus egressos com objetivo de saber onde estão atuando e sua opinião sobre a formação proporcionada pela UNEMAT. Essas informações serão importantes para melhor interação entre a comunidade acadêmica e seus egressos, visando a melhoria da qualidade do ensino, na medida em que proporcionará um espaço de interação entre os egressos já atuantes no mercado) e os discentes.

1.8 Habilidades e Competências

Com base na legislação vigente as competências do egresso do Curso de Graduação em Administração em Estratégia e Negócios priorizadas desde o primeiro semestre letivo devem possibilitar que ele possa, ao final do curso, atuar em ampla gama de funções, tarefas e procedimentos na criação, gestão e renovação das organizações com visão estratégica, a partir do desenvolvimento as seguintes competências gerais (CNE/CSE)⁴³ e específicas deste Curso.

1.8.1 Competências Gerais

O curso de graduação em Administração Estratégia e Negócios da UNEMAT, Campus de Tangará da Serra, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em

⁴² PORTAL SAAE UNEMAT

⁴³ Resolução 05/2021 - CNE/CE, de 14/10/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.



Administração, deve possibilitar a formação profissional que revele ao menos as seguintes competências gerais:

- a) **Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador:** além de deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operação e econômica e cultural;
- b) **Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica:** compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo, e problemas e oportunidades sob diferentes dimensões;
- c) **Analisar e resolver problemas:** Formular problemas/oportunidades utilizando empatia com os usuários das soluções, analisar evidências, diagnosticar causas e elaborar planos de ação;
- d) **Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades:** Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar e analisar informações qualitativas ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- e) **Prontidão tecnológica e pensamento computacional:** Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- f) **Gerenciar recursos:** Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, motivar as pessoas para o resultado;
- g) **Relacionamento interpessoal:** Usar de empatia para trabalhar em equipe e colaborar de forma construtiva para a produção coletiva;
- h) **Comunicar-se de forma eficaz:** Comunicar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas; e
- i) **Aprender de forma autônoma:** Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida.⁴⁴

1.8.2 Competências Específicas

Além das competências gerais definidas nas DCNs, o Curso de Administração - Estratégia e Negócios apresenta uma ou mais competências específicas para cada um dos componentes curriculares que compõem o currículo do curso.

Dada a dinamicidade do contexto socioeconômico da região onde o curso está inserido estas competências específicas precisarão ser revisitadas e atualizadas. Desta forma, as mesmas estão listadas no documento Diretrizes Pedagógicas do Curso de Administração da Unemat Câmpus de Tangará da Serra, que compreende um apêndice a este projeto pedagógico.

Como parte integrante da Gestão da Aprendizagem deste Curso, os perfis, humano e profissional, assim como as competências desejadas serão avaliados por um sistema integrado de avaliação comportamental gradativa e individualizada de cada acadêmico, culminando com *feedbacks* específicos de cada item a cada acadêmico, servindo de *benchmarking* para que tome ciência de seu *status* em cada perfil e competência, e permita a ele e aos docentes direcionar esforços para que cada um se desenvolva em determinadas competências e perfis, de forma planejada, transversal e articulada.

⁴⁴ Resolução 05/2021 - CNE/CE, de 14/10/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.



2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, no PDI, PEP, Regimento Geral (Art. 3)⁴⁵, Estatuto (Art. 2 e Art. 91)⁴⁶, e nas Políticas de Ensino, Pesquisa⁴⁷ e Extensão (Art. 22)⁴⁸ da UNEMAT, sendo atendido no Curso de Administração em Estratégia e negócios.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do Curso de Administração de Tangará da Serra se organizam em torno de duas linhas de pesquisa: Agro Inteligência: Gestão, Estratégia, Inovação, Tecnologia e Negócios, e Desenvolvimento Sustentável: agricultura familiar, agroecologia, territórios e economia solidária, inseridas, respectivamente em dois Núcleos: o Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão Estudos Organizacionais e Agro Inteligência em Gestão (NEO AGRO)⁴⁹, e o Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Estudos da Complexidade no Mundo do Trabalho (NECOMT)⁵⁰.

2.1.1 Linha de pesquisa 01 - Agro Inteligência: Gestão, Estratégia, Inovação, Tecnologia e Negócios

Esta linha de pesquisa possui as seguintes áreas de pesquisa e suas temáticas, conforme segue:

TEMÁTICA 1: Gestão Organizacional e Estratégia, que objetiva promover a renovação organizacional ao diagnosticar situações, planejar soluções que subsidiem o processo decisório, e orientar intervenções nas áreas da administração de produção, gestão de pessoas, gestão de materiais, gestão mercadológica e gestão financeira nas organizações, envolvendo pessoas, estruturas, processos, aspectos internos e externos numa perspectiva sistêmica/holística, e criando um ambiente favorável à eficiência e a eficácia, visando sua efetividade e sustentabilidade por meio da avaliação do desempenho organizacional. Envolve, estudo dentro outros temas:

- Produção: Tecnologia e Inovação em produtos, serviços e processos, Estratégia de Operações, Planejamento, Programação e Controle da Produção, Gestão da Manutenção, Projeto de Layout/arranjo físico, Rede de operações produtivas;

- Finanças: Desempenho financeiro das empresas, políticas de formação do preço de vendas, Custos, Capital de Giro, Plano de negócios;

- Gestão de pessoas: Análise e definição de competências, avaliação de desempenho, políticas de recrutamento e seleção, modelagem do trabalho, treinamento e desenvolvimento de carreiras, políticas de segurança no trabalho, qualidade de vida, indicadores de mensuração do capital humano;

⁴⁵ Resolução 049/2016 – CONSUNI

⁴⁶ Resolução 002/2012 – CONCUR, homologa o Estatuto da UNEMAT.

⁴⁷ Resolução 085/2007 – CONEPE, Disciplina a Política de Pesquisa na UNEMAT.

⁴⁸ Resolução 017/2013– CONSUNI, Regulamenta a política de extensão da UNEMAT.

⁴⁹ Resolução 031/2019 – CONEPE, dispõe sobre institucionalização do Núcleo de Estudos Organizacionais e Agro Inteligência em Gestão - NeoAgro

⁵⁰ Resolução 051/2015 – CONEPE, Homologa a Resolução nº 016/2014 – *Ad Referendum* do CONEPE, que aprova o Regimento do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Estudos da Complexidade do Mundo do Trabalho - NECOMT, da UNEMAT.



- Mercadológica: Marketing de Varejo, marketing de relacionamento; Comportamento do consumidor; marketing de serviços; Canais de distribuição; tecnologia e inovação em produtos, novos mercados, marketing e agronegócios;

- Materiais: Compras; Sistema de estoques; Armazenagem e Cadeia de suprimentos nas organizações.

TEMÁTICA 2: Gestão da Inovação, do Conhecimento e Inteligência em Negócios, que objetiva gerar e apoiar a geração de conhecimento, tecnologia e inovação ao desenvolver capacidades dinâmicas organizacionais dos empreendimentos do agronegócio, visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores e competitividade nas organizações, setores e cadeias produtivas do agronegócio. envolve, dentro outros temas:

- Gestão do conhecimento, gestão da inovação, gestão da tecnologia, aprendizagem organizacional, ativos intangíveis, propriedade industrial, capital intelectual e inteligência competitiva, visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores competitividade nas organizações, setores e cadeias produtivas;

- Analisar as diferentes formas de mediação dos processos cognitivos, comunicacionais e sociais considerando a informação como objeto de ação de intervenção;

- Investigação de fluxos, processamento, proteção e gestão da informação em diferentes contextos.

TEMÁTICA 3: Economia, mercado e finanças empresariais e objetiva aprimorar conhecimentos para entender a economia brasileira e suas tendências no contexto do Agronegócio. Desenvolver e aprimorar conhecimentos relacionados aos diversos aspectos das finanças empresariais, integrando a gestão econômico-financeira com a realidade macroeconômica. Serão desenvolvidos estudos em:

- Teoria dos mercados eficientes e mercados perfeitos;

- Políticas comerciais e modelos de negócios;

- Finanças internacionais;

- Comércio agrícola e de serviços;

- Instrumentos da política de exportação;

- A dinâmica do crescimento do agronegócio brasileiro e a interface entre investimento e alternativas de recursos financeiros;

- Modelos de negócios dos setores horizontalmente integrados no agronegócio;

- Governança Corporativa no Agronegócio; e

- Estruturação de Operações e Títulos de Crédito do Agronegócio.

2.1.2 Linha de pesquisa 02 – Desenvolvimento Sustentável: Agricultura Familiar, Agroecologia, Territórios e Economia Solidária, Aspectos Socioeconômicos, Culturais e Ambientais no Agronegócio.

A linha tem como objetivo estudar o desenvolvimento sustentável nos empreendimentos rurais dentro da porteira, à montante e à jusante, bem como seus diálogos/relações com o urbano. Entre outras temáticas, dedica-se ao estudo sobre:

- Gestão social, políticas públicas, desenvolvimento local e alternativas de desenvolvimento;

- Gestão ambiental, agroecologia e economia ambiental;

- Agricultura familiar, criativa, solidária e circular;

- Tecnologia, inovação e empreendedorismo social;

- Turismo no espaço rural e de base comunitária, etnoturismo, questões agrárias e ocupação do espaço rural, qualidade de vida e relações de trabalho.

Projetos de pesquisa e extensão anteriores e em desenvolvimento⁵¹ demonstram sua inter-relação com os componentes curriculares propostos e as linhas de pesquisa do Curso, evidenciando

⁵¹ Site do Curso Administração do Câmpus de Tangará da Serra da UNEMAT



que o quadro docente se encontra preparado para gerar a interrelação entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecida por esta proposta de PPC. Neste curso, o atual índice de projetos de pesquisa por docente (IPPD) é de 57 % (12/21) e o nível de projetos de extensão (IPED) por docente é de 42 % (9/21), abaixo dos parâmetros da pesquisa da UFMT (85,50 %) mas acima dos da UNEMAT: 24,75 % em pesquisa e 19,74 % em extensão, e da UFMT (17,8 %) em extensão⁵² que proporcionam experiência e resultados em pesquisa e extensão significativos, pela oferta de projetos que atendem às demandas da sociedade e fortalecem o ensino. Esta atuação articulada entre linhas de pesquisa, componentes curriculares e projetos de ensino, pesquisa e extensão fortalecem o tripé ensino-pesquisa-extensão no Curso de Administração.

2.2 Integração com a Pós-graduação

Seguindo os parâmetros legais que instruem a elaboração de um PPC, o curso de Administração do Câmpus de Tangará da Serra contemplará a articulação entre graduação e pós-graduação alicerçando-se no conceito da Educação Continuada, que consiste na ideia da constante qualificação do indivíduo, seja no âmbito acadêmico, profissional ou pessoal.

Nesse sentido, o profissional formado pelo curso de Administração, ao findar a sua graduação, já terá à sua disposição várias opções de cursos de pós-graduação, na modalidade *Lato Sensu*. Esses cursos deverão enriquecer os conhecimentos adquiridos e propiciar uma especialização capaz de fortalecer a capacitação desse profissional no mercado de trabalho, configurando-se assim, em uma perspectiva da educação continuada para o discente do curso de graduação.

Do ponto de vista gerencial e operacional, esses cursos podem estar vinculados a um programa de pós-graduação vinculados à FACSAL ou aos Núcleos institucionalizados neste Curso e deverão estar arrançados em áreas específicas da administração e/ou linha de formação do curso. Dentre outros, seguem alguns cursos que poderão ser criados e oferecidos nesse contexto: a) Empreendedorismo e Gestão da Inovação, b) Finanças Corporativas, c) Gestão do Agronegócio, d) Gestão Empresarial, e) Gestão e Políticas Públicas, f) Marketing 4.0.

A elaboração e implementação desses cursos deverão respeitar a Resolução 039/2012 - *Ad Referendum* CONEPE, que regulamenta o processo de criação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização e dá outras providências, homologada pela Resolução 009/2013 – CONEPE⁵³.

Além dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* nas modalidades Especialização e *Master Business Administration (MBA)*, o curso poderá oferecer cursos de Aperfeiçoamento e Extensão, de média e curta duração, voltados à complementação de estudos e atualização profissional a partir das exigências de mercado e em diálogo com o estado da arte em diferentes áreas do conhecimento.

Outra modalidade de pós-graduação que poderá fazer parte dessa articulação com a graduação, é a *Stricto Sensu*. Com a qualificação em nível de doutorado da maioria do quadro docente do curso, fatalmente se tornará realidade esse projeto, a ser trabalhado considerando essa qualificação, mas também a linha de formação do curso de graduação.

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

Mobilidade Acadêmica consiste em uma forma de diálogo com outras IES que visa o enriquecimento da formação do acadêmico, oportunizando seu contato com outras realidades,

52 PEP UNEMAT, p.242.

53 Resolução 009/2013 – CONEPE.



favorecendo o intercâmbio de experiências e de conhecimento, e a construção de autonomia intelectual.

Regida pela Resolução 087/2015 – CONEPE⁵⁴, a Política de Mobilidade Estudantil na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT prevê “o vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da UNEMAT com Instituições de Educação Superior públicas, nacionais ou internacionais, conveniadas, ou com os *campi* da UNEMAT” (Art. 2º), seja por adesão a programas do governo federal, celebração de acordo de cooperação interinstitucional ou com instituições financiadoras (Art. 3º).

Considera como atividades em Mobilidade Acadêmica as de natureza discente-curricular, científica, artística e/ou cultural, que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do discente de graduação (Art. 6º). Visa possibilitar ao discente da graduação da UNEMAT cursar componentes curriculares em outro campus onde seu curso é ofertado ou em IES públicas nacionais ou internacionais, assim como receber discentes dessas origens, promovendo sua interação em diferentes espaços, ampliando sua visão de mundo e o domínio de outro idioma, favorecendo a construção da autonomia intelectual e o enriquecimento da formação discente-profissional. Estimula a cooperação técnico-científica e a troca de experiências entre discentes e professores de instituições nacionais e internacionais e dos câmpus da UNEMAT, além de propiciar visibilidade nacional e internacional ao ensino de graduação da UNEMAT (Art. 5º).

Considerando mobilidade acadêmica o “processo que possibilita ao aluno de graduação estudar em outra instituição, brasileira ou estrangeira, e, após a conclusão dos créditos e/ou pesquisa, receber um comprovante de estudos da instituição de origem” (Art. 31), a Instrução Normativa 003/2019 – CONEPE⁵⁵, que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da UNEMAT, prevê que “o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve contemplar que no mínimo 12 créditos (180 horas) do total da carga horária cursada pelo acadêmico sejam de livre escolha (UC IV), isto é, que o acadêmico tenha a possibilidade de realizá-los em mobilidade intercurso, intercâmpus, nacional e internacional” (Art. 32).

Entendendo o valor e visando promover a mobilidade acadêmica este Curso de Administração da UNEMAT destina 2.280 horas (70 % do total de créditos) em comum com os demais cursos de administração da UNEMAT, atendendo à Resolução 087/2015, das quais 180 horas (12 créditos) destinadas a componentes curriculares de livre escolha de cada acadêmico, que podem ser cursadas em outros cursos e IES, nacionais ou internacionais, cumprindo a IN 003/2019.

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

O Ensino a Distância (EaD) não é recente no país. A “primeira geração” deste tipo de ensino trabalhava com cursos diversos com via Empresa de Correios, onde os materiais eram enviados aos alunos e devolvidos (exercícios, atividades e provas) posteriormente aos professores, novamente via postagem. Com o surgimento dos Telecursos (segunda geração) o grande foco passou para aulas em TV ou gravadas em vídeos, fora do país na Europa e EUA, algumas “universidades abertas” começaram a se utilizar deste formato.

⁵⁴ Resolução 087/2015 – CONEPE. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf

⁵⁵ Instrução Normativa 003/2019 – CONEPE. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf



No Brasil o surgimento de EaD para ensino superior se deu após o surgimento da geração atual, com o crescimento da tecnologia no país. A Lei 9.394/1996⁵⁶, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em seu artigo 80 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional no geral a forma como as instituições podem oferecer ensino a distância em todos os níveis, que, em dezembro de 2005 através do Decreto 5.622 teve sua última atualização. Em maio de 2017 o Decreto 9.057/2017⁵⁷ detalha a sessão de educação de nível superior. O decreto considera a modalidade a distância como uma modalidade educacional que acontece com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, desenvolvendo atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A Portaria Nº 2.117⁵⁸, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade EAD nos cursos de graduação presenciais, determina que as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso. Destaca ainda que, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas e estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

Em relação a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, o EAD vem crescendo, em 1999 o ensino a distância passou a ser ofertado com objetivo inicial de formar professores da rede pública nos cursos de Pedagogia e Educação Infantil. A partir de 2008, a instituição integrou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), passando a ofertar cursos que beneficiam toda a comunidade, atualmente possui 24 polos educacionais de Ensino à Distância (EAD). No ano de 2010 a UNEMAT passou a oferecer por este mecanismo também cursos de bacharelados e atualmente oferta cursos de especialização *lato sensu* em diferentes áreas.

As tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional⁵⁹ para o ensino de graduação com o objetivo de criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da UNEMAT.

A instituição está em fase de regulamentação do ensino a distância em seus cursos regulares e presenciais, contemplando o ensino a distância através da Instrução Normativa 003/2019⁶⁰, que “dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências”, através do seu capítulo IV:

CAPÍTULO IV DOS CRÉDITOS A DISTÂNCIA

Art. 18. A oferta de créditos na modalidade à distância é facultada aos cursos e, ao ofertá-los, o curso deve seguir, obrigatoriamente, as seguintes determinações:

§1º. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve descrever o modo de operacionalização dos créditos a distância.

§2º. Nenhum conteúdo poderá ser ofertado na modalidade de ensino à distância, se não for operacionalizado por meio da plataforma institucional definida pela UNEMAT/PROEG, cujo registro poderá ser acompanhado e armazenado para posterior verificação e controle, quando do processo de verificação e renovação de reconhecimento de curso.

§3º. A oferta de até 20% (vinte por cento) dos créditos na modalidade a distância será definida no PPC conforme critérios estabelecidos pelo curso, atendendo ao prescrito na portaria MEC 1.134/2016.

§4º. A quantidade de créditos a distância deverá estar descrita no PPC, com indicação do número de créditos correspondente.

⁵⁶ Lei 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

⁵⁷ Decreto 9.057/2017, de 25 de maio de 2017. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm

⁵⁸ Portaria Nº 2.117/2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>

⁵⁹ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT - 2017-2021.

⁶⁰ Instrução Normativa 003/2019 – CONEPE.

Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf



O Curso de Bacharelado em Administração da UNEMAT Campus de Tangará da Serra possui componentes curriculares que terão parte de sua carga horária sendo ofertada à distância, conforme características do componente curricular e propósitos pedagógicas. As práticas de ensino-aprendizagem dos créditos à distância serão suportadas pelo uso integrado de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) para o atendimento dos objetivos pedagógicos, por materiais didáticos específicos em formato digital, e desenvolvidos por profissionais da educação com formação e qualificação alinhadas com as demandas e especificidades destas práticas pedagógicas.

As estratégias de ensino-aprendizagem a serem adotadas pelo curso nos créditos à distância e na integração destes com os créditos presenciais considerarão a efetividade da aprendizagem a partir do que se espera que o aluno seja capaz de fazer ao final do processo em termos de objetivos de aprendizagem. Serão adotadas no curso as metodologias ativas de aprendizagem como base para mediação e integração entre créditos presenciais e à distância, sobretudo a Sala de Aula Invertida. Os conteúdos e processos de aprendizagem mais teóricos, onde prevalece um perfil mais passivo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, serão trabalhados, preferencialmente, em tempos e espaços que não demandem a presença física e interação síncrona entre professores e estudantes, de modo a otimizar as etapas do processo formativo. Já os conteúdos e processos de aprendizagem de natureza mais prática (atividades práticas, atividades laboratoriais, simulações, testes, resolução de problema, desenvolvimento de projetos, dentre outras) serão trabalhados, preferencialmente, presencialmente.

Os processos pedagógicos de ensino-aprendizagem dos créditos a distância serão estruturados e mediados por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional próprio da UNEMAT. O AVA institucional adotado trata-se do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). É um software que permite a integração entre as práticas pedagógicas presenciais e à distância por meio da criação das turmas virtuais para cada um dos componentes curriculares cadastrados no curso. As turmas virtuais permitem diferentes possibilidades de interação entre docentes, discentes por meio de atividades síncronas (chats, webconferência, webaulas, dentre outros) e assíncronas (videoaulas, questionários, fóruns, enquetes, livros e artigos digitais, elaboração de arquivos individuais e em plataformas colaborativas, dentre outras possibilidades). O SIGAA é uma plataforma da área acadêmica, utilizado por diversas instituições de ensino superior no Brasil nos cursos a nível de graduação, pós-graduação (*stricto e lato-sensu*), fornecendo soluções como registros e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância, dentre outros recursos.

A UNEMAT conta com uma Biblioteca Virtual disponível para toda a comunidade acadêmica. Esta biblioteca possui as edições mais atualizadas dos livros publicados pelas principais editoras nacionais na área de gestão e negócios. O SIGAA possibilita uma integração direta com esta biblioteca virtual onde os professores podem cadastrar estas literaturas na bibliografia básica ou complementar de seus componentes curriculares possibilitando o acesso direto pelos acadêmicos matriculados.

Os principais atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos créditos à distância do curso são os discentes, elemento central do processo, professores (que também assumem as responsabilidades correspondentes às funções dos tutores presenciais e a distância comuns nos cursos EAD), o Núcleo Docente Estruturante do Curso (que além de suas atribuições típicas também acumula as responsabilidades equivalente à Equipe Multidisciplinar existe nos cursos EAD) e a Coordenação do Curso.



Cabe ao quadro docente a responsabilidade pela mediação pedagógica junto aos discentes coordenando, acompanhando e facilitando os processos de aprendizagem, promovendo os recursos e materiais didáticos necessários. Os professores do curso passaram pela primeira qualificação do programa de Formação Continuada: Educação a Distância no Ensino Superior e uma Capacitação Docente para Turma Virtual do SIGAA, ambos promovidos pela universidade no primeiro semestre de 2020. Alguns professores atuantes no curso já possuem capacitações e experiências anteriores de atuação em processos de ensino-aprendizagem EAD em outros cursos promovidos pela universidade, como é o caso dos cursos ofertados pela Diretoria de Educação à Distância (DEAD).

Os processos pedagógicos desenvolvidos na modalidade EAD do curso serão acompanhados ao longo do semestre pelo NDE do curso e ao final do semestre, assim como ocorre nos processos pedagógicos presenciais, passarão por um processo de avaliação com a participação dos discentes, professores e coordenação do curso para identificar eventuais necessidades de melhoria da infraestrutura e dos recursos de TDIC's, de capacitação e atualização do quadro docente, dentre outras oportunidades de melhoria.

2.4 Educação inclusiva

As atividades ofertadas pelo Curso de Administração ocorrem em locais em que há condições de acesso para pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida, havendo rampas desde o saguão e o ponto de ônibus para todas as salas de aula, laboratório de informática, auditório, biblioteca, todos cobertos, além de estacionamento exclusivo e sinalizado na entrada do saguão principal que reduz a distância a percorrer e a possibilidade de tomar chuva.

Além disso, a Unemat busca atender as necessidades de alunos especiais com ledores, tutores e intérpretes contratados de acordo com a demanda discente, o que atende ao Decreto 5.296/2004⁶¹ e ao PDI 2017-2021 UNEMAT⁶² no combate à evasão; promoção da consolidação das políticas de inclusão; fortalecimento de políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular proposta no Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração em Estratégia e Negócios é sustentada principalmente pela Resolução 05/2021 do Conselho Nacional de Educação (CNE) / Câmara de Educação Superior (CES), que “institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado”; pela Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT⁶³, que “dispõe sobre diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso”, pelo perfil humano e profissional e competências do egresso, e eixos de formação, expostos neste documento.

3.1 Formação Teórica Articulada com a Prática

⁶¹ Regulamenta as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

⁶² Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT - 2017-2021.

⁶³ Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf



Os processos de articulação entre teoria e prática na formação do Administrador definidas neste PPC foram desenvolvidos considerando, e tendo como diretrizes, o que estabelecem os dispositivos legais e normativos sobre a educação a nível federal e estadual, bem como as diferentes resoluções e instruções normativas institucionais da UNEMAT.

Considerando o que determina a Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT, que estabelece as diretrizes para elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs), buscou-se nesta articulação garantir a flexibilização curricular em suas dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais. A inovação e a educação empreendedora foram assumidas como diretrizes na proposta de desenvolvimento deste PPC. O currículo foi articulado visando à formação, capacitação e qualificação para o exercício profissional e para o desenvolvimento da cidadania, assegurando a qualidade acadêmica e profissional dos que nele ingressam (PDI 2017-2021).

Estas diretrizes aqui propostas estão alinhadas com o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) da UNEMAT (2015-2025) que assinala, dentre as diversas oportunidades de melhoria institucional, a consolidação da interdisciplinaridade, das atividades de articulação entre teoria e prática e das práticas à campo. Dentre os objetivos de médio prazo do PEP, tem-se a promoção da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento.

Dentre as oportunidades de melhoria dos processos pedagógicos do curso identificadas no Relatório de Desempenho do Curso no ENADE 2018, tomando como base o desempenho dos estudantes e dados do questionário do Estudante, tem-se a necessidade de aperfeiçoamento do planejamento das atividades docentes, necessidade de articulação entre os saberes teóricos e práticos, melhoria da infraestrutura física e recursos didáticos e estimular o raciocínio crítico, analítico e pensamento complexo por parte dos alunos.

Estas concepções aqui propostas mostram-se fortemente alinhadas com o perfil desejado do egresso definido pela Resolução 05, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. De acordo com a esta resolução, em seu artigo 4, inciso VII, parágrafo quarto, “Recomenda-se estimular as atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil do egresso, incluindo ações de extensão e integração entre a instituição e o campo de atuação dos egressos.”

Uma formação profissional sustentada na articulação entre saberes teóricos e atividades práticas contribui para o atendimento das finalidades da Educação Superior estabelecidas pelas Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Ela estimula o espírito científico e o pensamento reflexivo, possibilita a formação de profissionais aptos para colaborar ativamente no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua. Possibilita ao estudante conhecer os problemas do mundo presente, tanto os nacionais quanto regionais, prestar, por meio da extensão, serviços especializados na área de gestão à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, visando à difusão da pesquisa científica e tecnológica geradas no curso.

3.1.1 Princípios Pedagógicos que orientam Ações de Articulação entre Teoria e Prática

As práticas pedagógicas previstas para o Curso de Administração da UNEMAT Câmpus de Tangará da Serra estão alicerçadas em quatro princípios pedagógicos fundamentais que permeiam todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem, sendo eles:

3.1.1.1 Indissociabilidade entre Teoria e Prática na Formação Profissional do Administrador



A produção do conhecimento e a formação profissional do Administrador precisam estar alicerçadas em uma sólida articulação entre teoria e prática. A formação de nosso aluno precisa estar umbilicalmente integrada com a prática e o contexto de atuação profissional do Administrador. É preciso que o corpo docente organize situações significativas de aprendizagem em que teoria e prática estejam articuladas no tratamento de situações idênticas, ou próximas, do contexto real de atuação profissional. Dentre elas pode-se destacar as imersões, casos de ensino, problemas, projetos, simulações, laboratórios, visitas técnicas, práticas profissionais e práticas vivenciais.

O ponto de partida para o planejamento, implementação e avaliação das práticas pedagógicas do curso é o perfil profissional demandado pelas organizações onde estes Administradores atuarão, bem como as perspectivas e tendências futuras da profissão. Não se trata, portanto, de promover uma formação profissional exclusivamente teórica, mas sim de promover uma imersão, teoricamente sustentada por práticas pedagógicas sistematizadas, na prática laboral do Administrador.

3.1.1.2 Interdisciplinaridade na Formação do Administrador

A formação profissional do Administrador demanda uma articulação entre os diversos campos de conhecimento disciplinar que compõem o currículo do curso. A abordagem pedagógica adotada precisa garantir que o aluno construa as relações e interfaces entre estes conhecimentos a partir da interdisciplinaridade. Ao organizar as práticas pedagógicas para atender aos objetivos pedagógicos de formação e o desenvolvimento das competências profissionais e humanas requeridas, o corpo docente deverá contemplar as interfaces entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a possibilitar uma adequada apreensão teórico-prática do conhecimento, sustentadas em situações de aprendizagem que promovam o protagonismo do aluno. Essas situações de aprendizagem deverão ser planejadas de modo a abranger, da forma mais ampla possível, a complexidade das situações da prática profissional do Administrador, o que só será possível a partir de abordagens interdisciplinares.

3.1.1.3 O Acadêmico como Sujeito Ativo e Protagonista do Processo de Aprendizagem

É preciso formar profissionais que estejam preparados para atuar respondendo satisfatoriamente as demandas das organizações e da sociedade em um contexto que é demarcado por um ambiente volátil, permeado de incertezas, complexo e, em muitos casos, de interpretação ambígua. É preciso formar profissionais que sejam capazes de desenvolver as competências fundamentais para profissionais e cidadãos do Século XXI definidas por Tony Wagner (2010): colaboração, solução de problemas, pensamento crítico, curiosidade e imaginação, liderança por influência, agilidade e adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, comunicação oral e escrita eficaz e acesso a informações para análise.

Para que o desenvolvimento destas competências pessoais e profissionais seja possível é preciso colocar o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem. É preciso superar a postura discente de recepção passiva de informações e conhecimentos, típicos do modelo de educação tradicional, para assumir um papel ativo e de protagonista de sua própria aprendizagem. Primar pela autonomia do estudante no processo de ensino-aprendizagem é fundamental para que ele desenvolva a capacidade de pensar e agir por si mesmo. Para isso ele precisa ser colocado diante de situações de aprendizagem onde vivencie experiências desafiadoras que lhe possibilite tomar decisões, desenvolver a autoconfiança e exercer um papel ativo no processo de aprendizagem.



3.1.1.4 Formação Profissional Orientada para o Desenvolvimento de Competências

Os processos pedagógicos instituídos no Curso de Administração da UNEMAT Câmpus de Tangará da Serra têm como foco a formação, o preparo para a prática profissional do Administrador em contextos organizacionais cada vez mais complexos, mediante o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais que lhes possibilitem fazer frente à esta realidade. Assim, o desenvolvimento destas competências por parte dos alunos, constitui-se em categoria central da prática docente.

A formação teórica consistente e aprofundada continua tendo a sua importância na formação profissional. Contudo, é preciso ir além e desenvolver junto aos estudantes a capacidade de agir em situações complexas, inerentes ao contexto de atuação profissional, de maneira eficiente e eficaz, articulando conhecimentos científicos, experiências sociais e de trabalho, comportamentos e valores, desejos e motivações, desenvolvidos ao longo das trajetórias de vida. É preciso formar Administradores capazes de solucionar problemas, por meio da mobilização, integração e transferência de conhecimentos, habilidades específicas e assumindo determinado conjunto de comportamentos e valores.

3.1.2 Organização Curricular dos Processos de Integração Teoria e Prática

Os Componentes Curriculares do Curso de Administração da UNEMAT Campus de Tangará da Serra serão organizados a partir do sistema de créditos, no qual cada crédito corresponde a 15 horas-aula. Todos os componentes curriculares são compostos por 4 créditos, divididos em créditos teóricos e créditos práticos conforme descrito:

I – Créditos Teóricos - Aulas Teóricas (código T): nesse tipo de créditos serão desenvolvidas aulas voltadas, principalmente, para o desenvolvimento de saberes conceituais. Os professores trabalharão metodologias, estratégias e ferramentas de aprendizagem e de avaliação da aprendizagem que melhor favoreçam tanto a construção quanto a verificação da aprendizagem deste tipo de conhecimentos. Podem ser ofertados tanto no formato presencial quanto no formato à distância.

II – Créditos Práticos - Aulas de Campo, Aulas Laboratoriais e/ou Aulas Práticas como componente curricular (código P): nesse tipo de crédito, constituído por diferentes modalidades de aulas, serão desenvolvidas aulas voltadas, principalmente, para o desenvolvimento de saberes processuais (também compreendidos como habilidades ou saber-fazer), o desenvolvimento de estratégias de atuação, bem como o desenvolvimento das competências previstas este Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os professores trabalharão metodologias, estratégias e ferramentas de aprendizagem e de avaliação da aprendizagem que melhor favoreçam tanto a construção quanto a verificação da aprendizagem destes tipos de conhecimentos, considerando as especificidades de cada tipo de aula (campo, laboratoriais e/ou práticas). Poderão ser ofertados tanto no formato presencial quanto no formato à distância, quando viável pedagogicamente.

A organização do currículo do curso de Administração em termos de distribuição dos componentes curriculares ao longo do itinerário formativo, desenho das trilhas de aprendizagem, bem como o alinhamento pedagógico entre conteúdos, integração entre teoria e prática, estratégias de ensino-aprendizagem e estratégias de avaliação foi definida considerando os diferentes papéis e responsabilidades que cada um destes componentes pode assumir no itinerário de desenvolvimento das competências centrais do curso. O currículo é composto por quatro tipos de componentes



curriculares: Componentes Curriculares Alicerce, Componentes Curriculares Impulsionadores, Componentes Curriculares de Inferência e Componentes Curriculares Consolidadores.

Quadro 2 - Papéis e Foco de Aprendizagem e Avaliação dos Diferentes Tipos de Componentes Curriculares do Curso de Administração de Tangará da Serra

PAPÉIS E FOCO DE APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO DE CADA UM DOS TIPOS DE COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO		
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	FOCO DA APRENDIZAGEM	FOCO DA AVALIAÇÃO
Componentes Curriculares Alicerce	Aprendizagem significativa, e em diferentes contextos, dos conhecimentos e habilidades foco do componente curricular, bem como desenvolvimento do perfil atitudinal requerido.	Capacidade de mobilização, integração e aplicação dos conhecimentos e habilidades aprendidos ao longo do componente curricular, e do perfil atitudinal requerido, em diferentes contextos de atuação profissional do Administrador.
Componentes Curriculares Impulsionadores	Exercício do desenvolvimento de estratégias: exercitar a capacidade de analisar, selecionar e aplicar recursos e procedimentos aprendidos nos Componentes Curriculares Alicerce para resolver determinados problemas/desafios inerentes ao contexto de atuação profissional.	Avaliação do delineamento de estratégias: capacidade de, a partir da análise do contexto apresentado, selecionar e aplicar de maneira assertiva os recursos e procedimentos mais adequados para resolver eficazmente o problema/desafio apresentado.
Componentes Curriculares de Inferência	Exercício de competências: exercitar a capacidade de mobilizar, integrar e transferir os diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes aprendidos ao longo do itinerário formativo, mais os recursos externos que forem necessários, para resolver determinado problema/desafio inerente ao contexto de atuação profissional.	Avaliação do desenvolvimento de competências: capacidade de, a partir da análise do contexto apresentado, mobilizar, integrar e transferir os diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes aprendidos ao longo do itinerário formativo, mais os recursos externos que forem necessários, para resolver eficazmente o problema/desafio proposto.
Componentes Curriculares Consolidadores	Consolidação do exercício das competências: exercício e aperfeiçoamento das competências trabalhadas nos Componentes Curriculares de Inferência em diferentes contextos de atuação profissional do Administrador.	Consolidação do exercício das competências: desempenho aperfeiçoado no exercício das competências trabalhadas nos Componentes Curriculares de Inferência na resolução eficaz de situações-problema em diferentes contextos de atuação profissional do Administrador.

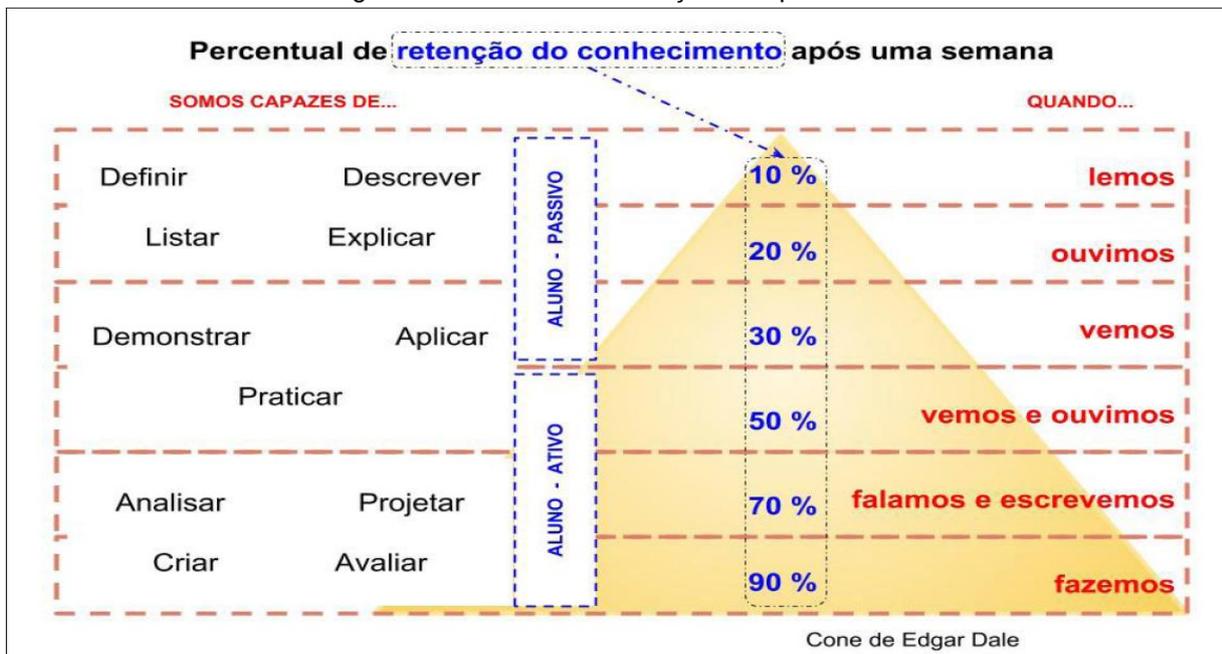
Fonte: Elaborado pelo Autor (2021)



3.1.3 Metodologias e Estratégias de Aprendizagem na Integração Teoria e Prática

As metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem a serem adotadas pelo quadro docente devem estar alinhadas com os princípios pedagógicos definidos neste documento, promover uma aprendizagem autônoma e significativa do aluno, contribuir para o desenvolvimento das competências profissionais previstas e considerar o tipo de componente curricular, suas responsabilidades e papéis no itinerário de desenvolvimento das competências. Deverão ser privilegiadas as metodologias e estratégias de aprendizagem que melhor contribuam nos processos de produção e retenção de conhecimentos. É importante que o quadro docente trabalhe a partir das metodologias ativas de aprendizagem, não deixando de considerar e empregar também sempre que possível as metodologias ágeis, imersivas e analíticas da aprendizagem.

Figura 1 - Pirâmide de Retenção do Aprendizado



Fonte: Schneiders (2018, p. 12)

Na Figura 1 Schneiders (2018) resgata o Cone da Aprendizagem de Edgar Dale que demonstra a eficácia de retenção do conhecimento a partir de diferentes estratégias de aprendizagem. É possível verificar claramente uma maior eficácia dos métodos ativos de aprendizagem (que colocam o aluno como sujeito ativo, autônomo e protagonista do seu processo de aprendizagem) em detrimento dos métodos passivos na aprendizagem profunda e efetiva dos saberes. Os métodos e estratégias onde o aluno assume um caráter mais passivo no processo de aprendizagem serão empregados, preferencialmente, em tempos e espaços que não demandem a presença física e interação síncrona entre professores e estudantes, de modo a otimizar as etapas do processo formativo. Para tanto, serão adotadas no curso metodologias ativas (por exemplo: Sala



de Aula Invertida, entre outras) como base para mediação e integração entre créditos presenciais e à distância.

Serão trabalhadas em sala de aula, preferencialmente, atividades que demandem uma postura ativa do estudante e a presença do professor, que passa a atuar como mediador do processo de aprendizagem (atividades práticas, atividades laboratoriais, simulações, testes, resolução de problema, desenvolvimento de projetos, dentre outras). Já as atividades de caráter mais passivo, focadas na transmissão dos conhecimentos (teoria) passarão a ocorrer, preferencialmente, fora da sala de aula utilizando-se do suporte das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e empregando diferentes recursos (Ambiente Virtual de Aprendizagem, livros digitais, artigos científicos, tutoriais, vídeos, infográficos, dentre outros).

O Quadro 3 apresenta uma síntese das metodologias e estratégias de aprendizagem recomendadas, estando agrupadas de acordo com os tipos de saberes foco da aprendizagem. Ele contribui para uma visualização macro das possibilidades pedagógicas a serem trabalhadas, bem como sobre as possibilidades de seu uso de maneira integrada.

Quadro 3 – Metodologias e Estratégias de Aprendizagem Recomendadas de Acordo com os Saberes Foco da Aprendizagem

METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM RECOMENDADAS DE ACORDO COM OS SABERES FOCO DA APRENDIZAGEM		
TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	SABERES A SEREM TRABALHADOS	METODOLOGIAS SUGERIDAS
Componentes Curriculares Alicerce	Saberes Conceituais/ Conhecimentos	Sala de Aula Invertida; Aula Expositiva Dialogada; Peer-Instruction (Instrução por Pares); Mapas Conceituais; Visita Técnica; Grupo de Verbalização/ Grupo de Observação (GV/GO); Debate; Seminário; Estudo Dirigido; Storytelling (Contação de Histórias).
	Saberes Procedimentais/ Habilidades	Workshops/ Oficinas; Movimento Maker; Simulações de Computador; Jogos Sérios (Serious Games).
	Saberes Atitudinais/ Atitudes	Visita Técnica; Grupo de Verbalização/ Grupo de Observação (GV/GO); Debate; Seminário; Estudo Dirigido; Workshops/ Oficinas; Movimento Maker; Simulações de Computador; Jogos Sérios (Serious Games).
	Integração de Saberes Conceituais, Saberes Procedimentais e Saberes Atitudinais	Simulações de Computador; Jogos Sérios (Serious Games); Gamificação (Gamification); Painel Integrado; Encenação/ Dramatização; Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL); Role-Play (Jogo de Papéis); Casos de Ensino; Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL); Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Design Thinking (DT); Métodos Ágeis/Edscrum.
Componentes Curriculares Impulsionadores	Estratégias	Simulações de Computador; Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL); Role-Play (Jogo de Papéis); Casos de Ensino; Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL); Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Design Thinking (DT); Métodos Ágeis/Edscrum.
Componentes Curriculares de Inferência	Competências	Simulações de Computador; Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL); Casos de Ensino; Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL); Aprendizagem Baseada em Projetos



Componentes Curriculares Consolidadores	Competências	(ABP); Design Thinking (DT); Métodos Ágeis/Edscrum.
---	--------------	---

Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

O quadro ora apresentado não tem a pretensão de esgotar todas as possibilidades de metodologias, estratégias e práticas pedagógicas que podem ser utilizadas pelos docentes do curso, muito pelo contrário. Novas metodologias sugeridas pelo corpo docente, publicadas pela literatura especializada, ou ainda casos de sucesso criados e validados por membros do corpo docente são bem-vindos e poderão ser acrescentados neste quadro.

O seu objetivo é ser um referencial inicial. Cabe ao professor a partir o papel do componente curricular (alicerce, impulsionadora, de inferência ou consolidação) dos saberes foco da aprendizagem (saberes, saber-fazer, saber-ser, estratégia ou competência), dos tipos de crédito que compõem o componente curricular, dentre outros fatores, eleger um conjunto de metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem que irá trabalhar ao longo do semestre em suas aulas.

3.1.4 Situações de Aprendizagem na Articulação entre Teoria e Prática

Em seu planejamento pedagógico, e consoante as metodologias e estratégias de aprendizagem adotadas, o docente deverá criar, adotar ou adaptar uma ou mais situações de aprendizagem, integrando teoria e prática dentro do contexto de sala de aula, ou fora dele, para que os alunos possam trabalhar e desenvolver os diferentes saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais), criar estratégias e/ou desenvolver as competências profissionais previstas.

As situações de aprendizagem previstas pelos docentes devem estar relacionadas com uma ou mais situações reais, ou simuladas, de atuação profissional com as quais o aluno possa se deparar e necessitará lançar mão de determinados saberes e/ou exercer determinadas competências para superar os desafios propostos. Assim, para a definição ou escolha de uma situação de aprendizagem o docente pode utilizar como referência as situações profissionais que envolvem o contexto de atuação do Administrador no mundo das organizações.

O Quadro 4 apresenta os elementos característicos de uma situação de aprendizagem que pode se mostrar mais adequada de acordo com o tipo de componente curricular a ser trabalhado.

Quadro 4 – Características das Situações de Aprendizagem Adequadas a cada Tipo de Componente Curricular

CARACTERÍSTICAS DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA / SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM ADEQUADA AO PAPEL DE CADA COMPONENTE CURRICULAR			
Dimensões	Componentes Curriculares Alicerce	Componentes Curriculares Impulsionadores	Componentes Curriculares de Inferência e Consolidadores
Produção Esperada (Todos Componentes Curriculares)	Produção concreta de um produto gerencial inerente à atuação do Administrador (análise e/ou melhoria ou proposição e/ou implementação de: sistemas de gestão, estratégias organizacionais, planos gerenciais, projetos organizacionais, processos gerenciais, ferramentas de gestão, tecnologias de gestão, dentre outros).		



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Problema/ Desafio	Enunciado deixa claro qual é o problema/ desafio a ser enfrentado e o objetivo a ser alcançado .	Enunciado deixa claro qual é o problema/ desafio a ser enfrentado e o objetivo a ser alcançado .	Enunciado não deixa claro , diretamente, qual é o problema/ desafio a ser enfrentado e o objetivo a ser alcançado , cabendo ao discente redefinir o problema e enriquecê-lo com questões adicionais
Dados do Problema/Desafio	Todos os dados e informações necessárias para enfrentar o desafio/problemas estão disponíveis de maneira evidente e imediata.	Alguns dados e/ou informações necessárias para enfrentar o desafio/problema não estão disponíveis de maneira evidente e imediata, motivando os alunos a levantá-los .	Semelhante ao contexto real, nem todos os dados e informações estão disponíveis , pelo menos não de maneira evidente e imediata, havendo a inserção de dados essenciais e dados parasitas , motivando os alunos a identificar o que é essencial e levantar informações adicionais .
Valor/Relevância do Problema/Desafio (Todos Componentes Curriculares)	A situação apresentada deve fazer sentido para os acadêmicos e deve ser igual ou muito próxima às situações com as quais eles vão se deparar em sua atuação profissional . Deve haver uma relação entre o desafio ou problema enfrentado e o campo de atuação profissional .		
Abrangência dos Conhecimentos Demandados	Conhecimentos disciplinares ou interdisciplinares dentro da mesma trilha, áreas afins , do mesmo ou diferentes semestres , desde que estejam identificados claramente quais conhecimentos serão necessários.	Conhecimentos interdisciplinares dentro da mesma trilha, áreas afins , ou ainda dentro do mesmo ou diferentes semestres , cabendo aos acadêmicos identificarem quais conhecimentos de que disciplinas serão necessários.	Conhecimentos interdisciplinares envolvendo várias disciplinas de diferentes semestres dentro de uma ou mais trilhas de aprendizagem , cabendo aos acadêmicos identificarem quais conhecimentos de que disciplinas serão necessários.
Número de Recursos a Mobilizar (Complexidade)	Um conjunto de recursos (saberes, saber-fazer, saber-ser) dentro da mesma área da gestão, ou afins , que deverão ser mobilizados e integrados para enfrentar o problema/desafio.	Um ou poucos recursos (saberes, saber-fazer, saber-ser) de áreas da gestão correlatas, preferencialmente , que os acadêmicos deverão (por conta própria) analisar, selecionar, mobilizar e integrar para enfrentar o problema/desafio.	Considerável volume e diversidade de recursos (saberes, saber-fazer, saber-ser, recursos externos) de diferentes áreas da gestão que os acadêmicos deverão demonstrar ser capazes de identificar, mobilizar, integrar e transferir para enfrentar o problema/desafio.
Precisão dos Recursos a Serem Mobilizados (Todos	O problema/desafio demanda um conjunto claro de recursos que os acadêmicos deverão mobilizar para conduzi-la bem. O professor tem claro e mapeadas quais os saberes e saber-fazer específicos que os alunos deverão extrair de seu repertório de recursos, ao mesmo tempo em que capitalizam suas atitudes e seus valores .		



Componentes Curriculares)			
Contexto de Autonomia	Alunos recebem , de maneira verbal ou escrita, instruções explícitas ou um conjunto de subquestões que sinalizem claramente os recursos a serem utilizados para enfrentar o problema/desafio.	As orientações são controladas e realizadas de maneira indireta através de questões reflexivas , exigindo dos alunos uma identificação autônoma dos recursos a serem utilizados para enfrentar o problema/desafio.	Não há instruções explícitas ou um conjunto de subquestões que sinalizem os recursos necessários a serem utilizados para enfrentar o problema/desafio, cabendo aos alunos identificar os recursos internos e externos que precisarão mobilizar, integrar e transferir para enfrentar o problema/desafio.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

3.2 Núcleos de Formação e Eixos Formativos

A composição dos núcleos de formação do Curso de Administração Estratégia e Negócios da UNEMAT Campus Tangará da Serra foi idealizada com base em eixos de formação e no perfil e nas competências do administrador, nas Diretrizes Curriculares para Cursos de Administração⁶⁴, e na Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT⁶⁵, que “dispõe sobre diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as modalidades”, cumprindo-as.

Quadro 5 –Créditos ou conteúdos de formação indicados pela legislação vigente que embasaram os núcleos de formação para o Curso de Administração Tangará da Serra

UNIDADES CURRICULARES PROPOSTOS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	
Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado – CNE/CES
I - Créditos obrigatórios de formação geral/humanística	I - Conteúdos de Formação Básica
II - Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso	II - Conteúdos de Formação Profissional
III - Créditos de formação complementar/integradora (obrigatórios)	III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias
IV - Créditos de Livre Escolha	IV - Conteúdos de Formação Complementar

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

As quatro Unidades Curriculares ou eixos formativos indicados pela UNEMAT⁶⁶ contemplam os quatro campos interligados de formação da DCNs Administração - bacharelado⁶⁷, sendo todos cumpridos como segue.

⁶⁴ Resolução 5, de 14 de outubro de 2021 – CNE/CES. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>

⁶⁵ Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf

⁶⁶ Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf



3.2.1 Unidade Curricular 1 – Núcleo de estudos de formação geral e humanística

O núcleo de formação geral e humanística do Curso de Administração (quadro 7) atende ao disposto na IN 003/2019 - UNEMAT⁶⁸, “correspondendo a conteúdos de formação geral oriundos de diferentes áreas de conhecimento, ao englobar conteúdos sociológicos, éticos, políticos, comportamentais, econômicos, de direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea” (Art. 8º), como leitura e produção de textos, além de economia, direito público e privado, e direito do trabalho devido à volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade que vivenciam, acentuados pela pandemia global, previstos como conteúdos de formação básica das DCNs - Administração (Art. 5)⁶⁹.

Quadro 6 – Componentes curriculares e sua carga horária total, presencial e à distância, e quantidade de créditos teóricos e práticos da unidade curricular de Formação Geral e Humanística do Curso de Administração Estratégia e Negócios da UNEMAT Tangará da Serra.

Unidade Curricular 1 – Núcleo de estudos de formação geral e humanística							
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CH		CRÉDITOS		Pré requisito
		TOTAL	PRES	EAD	T	P	
Sociologia	Sociologia das Organizações	60	45	15	4	0	--
Psicologia	Psicologia	60	45	15	4	0	--
Direito	Direito do Trabalho	60	30	30	2	2	--
Economia	Economia	60	45	15	2	2	--
Direito	Introdução ao Direito Público e Privado (IDPP)	60	45	15	2	2	--
Humanidades	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	45	15	4	0	--
TOTAL		360	255	105	18	6	-

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

O componente Psicologia Social atende as diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena⁷⁰, e Introdução ao Direito Público e Privado (IDPP) atende às diretrizes curriculares nacionais para educação em direitos humanos⁷¹.

3.2.2 Unidade Curricular 2 – Núcleo de estudos de formação específica

⁶⁷ Resolução 5, de 14 de outubro de 2021 – CNE / CES. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>

⁶⁸ Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT.

⁶⁹ Resolução 5, de 14 de outubro de 2021 – CNE / CES. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>.

⁷⁰ Lei 11.645/2008 - RES CNE/CP de 10 de março de 2008 e Resolução nº 01/2004 - CNE/CP, de 17 de junho de 2004, Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena.

⁷¹ Resolução 01/2012-CNE/CP, de 30 de maio de 2012, Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



De acordo com a Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT⁷², o Núcleo de estudos de formação específica do curso de Administração compreende conteúdos específicos e profissionais da área de atuação do administrador e objetos de conhecimento e atividades necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral do acadêmico, denominados conteúdos de formação profissional pelas DCNs de Administração (Art. 5)⁷³, apresentados no quadro 7.

Quadro 7 – Componentes curriculares e sua carga horária total, presencial e à distância, e quantidade de créditos teóricos e práticos da Unidade curricular de Formação Específica do Curso de Administração em Estratégias e Negócios da UNEMAT Tangará Serra.

Unidade Curricular 2 – Núcleo de estudos de formação específica									
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	CH TOT.	CH		CRÉDITOS		Pré requisito		
			PRES	EAD	T	P			
Administração	Administração Recursos Materiais Patrimoniais	60	45	15	2	2	--		
Administração	Administração de Operações e Serviços I	60	30	30	2	2	--		
Administração	Administração de Operações e Serviços II	60	45	15	2	2	Adm de Operações e Serviços I		
Administração	Empreendedorismo	60	45	15	1	3	--		
Administração	Ética e Responsabilidade Social Corporativas	60	30	30	2	2	--		
Administração	Finanças Corporativas	60	45	15	2	2	Orçamento Empresarial		
Administração	Gerenciamento de Projetos	60	30	30	2	2	--		
Administração	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	45	15	2	2	--		
Administração	Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional (GICIO)	60	45	15	2	2	--		
Administração	Gestão do Agronegócio	60	45	15	2	2	--		
Administração	Gestão Estratégica	60	30	30	2	2	--		
Administração	Gestão de Pessoas I	60	45	15	2	2	--		
Administração	Gestão de Pessoas II	60	45	15	2	2	Gestão de Pessoas I		
Administração	Logística Empresarial	60	45	15	2	2	--		
Administração	Marketing I	60	45	15	2	2	--		
Administração	Marketing II	60	30	30	2	2	Marketing I		
Administração	Orçamento Empresarial	60	45	15	2	2	--		
Administração	Organização e Métodos I (O&M I)	60	30	30	1	3	--		
Administração	Organização e Métodos II (O&M II)	60	30	30	1	3	--		
Administração	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	30	30	2	2	--		
Administração	Teoria Geral da Administração (TGA I)	60	45	15	3	1	--		
Administração	Teoria Geral da Administração (TGA)	60	45	15	2	2	Teoria Geral		

⁷² Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf

⁷³ Resolução 05/2021– CNE / CES., de 14 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>



II)							Adm (TGA I)
TOTAL UC 2	1320	870	450	42	46	-	

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

Além de áreas específicas da formação do administrador, oferece componentes curriculares centrais à gestão estratégica e de negócios, como gestão ambiental e sustentabilidade (que atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental⁷⁴), gestão estratégica, gerenciamento de projetos, gestão do agronegócio, gestão pública, empreendedorismo, gestão da informação, do conhecimento e inteligência organizacional.

3.2.3 Unidade Curricular 3 – Núcleo de estudos complementares/integradores

No núcleo de formação complementar e/ou integradora, além de componentes para o enriquecimento curricular requeridos pela IN 003/2019, foram considerados “conteúdos integradores, quantitativos e tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração” e “conteúdos de formação complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando”, requeridas na DCN em Administração (Art. 5º)⁷⁵, apresentados no quadro 8.

Quadro 8 – Componentes curriculares e sua carga horária total, presencial e à distância, e sua quantidade de créditos teóricos e práticos referentes à unidade curricular de Formação Complementar / Integradora do Curso de Administração em Estratégia e Negócios

Unidade Curricular 3 – Núcleo de estudos complementares/integradores							
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CH		CRÉDITOS		Pré requisito
		TOTAL	PRES	EAD	T	P	
Ciências Contábeis	Contabilidade Gerencial	60	45	15	4	0	--
Administração	Consultoria	60	45	15	1	3	50 % da carga horária do curso
Administração	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória I	60	60	0	1	3	50 % da carga horária do curso
Administração	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória II	60	60	0	1	3	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória I
Administração	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória III	60	60	0	1	3	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória II
Estatística	Estatística	60	45	15	3	1	--
Administração	Extensão	300	-	-	-	-	--
Administração	Métodos quantitativos para gestão e negócios	60	45	15	2	2	Estatística
Matemática	Matemática Financeira	60	45	15	2	2	--

⁷⁴ Resolução 02/2012 - CNE/CP, de 15 de junho de 2012, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental.

⁷⁵ Resolução 05/2021 – CNE/CES, de 14 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Informática	SIG e Governança de TI	60	45	15	2	2	--
Administração	Simulação Empresarial I	60	30	30	1	3	Finanças Corporativas + 50% CH curso
Administração	Simulação Empresarial II	60	30	30	1	3	Simulação Empresarial I
Administração	Tópicos Especiais em Administração	60	30	30	2	2	--
Administração	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	60	45	15	2	2	50 % da carga horária do curso
Administração	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	60	30	30	1	3	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)
TOTAL UC 3		1.140	615	225	24	32	-

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

O componente curricular Consultoria caracteriza projetos integradores, assim como a natureza de Simulação Empresarial e de SIG e Governança de TI, que integram conteúdos específicos de administração às tecnologias quantitativas estatística, princípios de finanças, contabilidade geral e gerencial, e métodos quantitativos para gestão de negócios. Tais componentes contribuem com os objetivos de ensino de graduação dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional⁷⁶ como a inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas aos laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros.

A presença de atividades curriculares, Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias I, II e III e 300 horas de extensão evidenciam esforços para efetivar a relação teoria e prática neste Curso, além de flexibilidade curricular oferecida aos graduandos, especialmente destacada por Tópicos Especiais em Administração pois oferece “temas atuais e relevantes à formação do egresso não contemplados em outros componentes curriculares a partir do estudo e orientação do NDE” (IN 003/20019), permitindo atualização constante do currículo, de acordo com objetivos para o ensino de graduação do PDI 2017-2021 da UNEMAT.⁷⁷

3.2.4 Unidade Curricular 4 – Créditos de Livre Escolha

A inovadora unidade curricular de créditos de livre escolha (IN 003/2019 – UNEMAT)⁷⁸ “contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do acadêmico, com o objetivo de ampliar sua formação, complementando, além de destacar suas habilidades e competências. Nessa unidade, os créditos serão de livre escolha do aluno.” (Art. 5) “Os créditos de livre escolha podem ser cursados em qualquer curso da UNEMAT ou em Mobilidade Acadêmica em outras Instituições de Ensino Superior.” (Art. 6) Permitem cumprir de forma ainda mais flexível os conteúdos de Formação Complementar: “estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando” requeridos pelas DCNs - Administração (Art. 5)⁷⁹, apresentados no quadro 09.

⁷⁶ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT - 2017-2021.

⁷⁷ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT - 2017-2021.

⁷⁸ Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf

⁷⁹ Resolução 5, de 14 de outubro de 2021 – CNE / CES. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>



Quadro 9 – Componentes curriculares, carga horária total, presencial e à distância, e quantidade de créditos teóricos e práticos da Unidade curricular de Créditos de Livre escolha do Curso de Administração em Estratégia e Negócios UNEMAT Tangará Serra.

Unidade Curricular 4 – Créditos de Livre Escolha							
ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CH		CRÉDITOS		Pré requisito
		TOTAL	PRES	EAD	T	P	
Qualquer	Eletiva de Livre Escolha I	60	-	-	-	-	--
Qualquer	Eletiva de Livre Escolha II	60	-	-	-	-	--
Qualquer	Eletiva de Livre Escolha III	60	-	-	-	-	--
TOTAL UC 4		180	-	-	-	-	-

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

O Projeto Pedagógico deste Curso atende ao art. 32 da IN 003/2019, pois contempla 12 créditos (180 horas) de livre escolha (UC IV) do total da carga horária cursada pelo acadêmico.

A UC IV caracteriza grande avanço em termos de mobilidade acadêmica, essencial à expansão e autonomia intelectual. Fortalece a flexibilização curricular e, principalmente, permite ao graduando a customização do currículo ao seu projeto de vida e de carreira, o que robustece sua formação e desempenho, favorecendo sua empregabilidade e qualidade de vida, ao mesmo tempo em que permite uma formação voltada aos anseios da sociedade. Retrata ação de ensino de graduação alinhada aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional⁸⁰ da UNEMAT, especialmente de flexibilização do currículo respeitando a interdisciplinaridade e creditação das disciplinas, de fortalecimento da política de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente e de promoção da inovação curricular.

Segue a carga horária total, presencial e à distância e a quantidade de créditos teóricos e práticos de cada unidade curricular proposta para o Curso de Administração (quadro 10).

Quadro 10 – Resumo carga horária do Curso de Administração Estratégia e Negócios por UC

QUADRO GERAL					
UNIDADE CURRICULAR	CH	CH		CRÉDITOS	
	TOTAL	PRES	EAD	T	P
UC 1 - Formação Geral e Humanística	360	255	105	18	6
UC 2 - Formação Específica	1320	870	450	42	46
UC 3 - Formação Complementar/Integradora	1140	615	225	24	32
UC 4 - Créditos de Livre Escolha	180	-	-	-	-
TOTAL GERAL	3.000	1.740	780	84	84

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

Cada aula possui 60 minutos e o curso possui 3.000 horas, atendendo a IN 003/2019 – UNEMAT “A definição do número de créditos máximos dos cursos de graduação não deverá ultrapassar dez por cento (10 %) da carga horária mínima das DCNs dos cursos” (Art. 9), conforme seu Anexo II - Tabela da carga horária das unidades curriculares.

De acordo com a legislação nacional⁸¹ que permite até quarenta por cento (40 %) da carga horária do curso ser oferecida à distância, o Curso de Administração atende a IN 003/2019, apresentando 26% dos componentes curriculares com melhores condições de absorver a tecnologia

⁸⁰ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT - 2017-2021.

⁸¹ Portaria 2.117/2019 - CNE/CES



da educação à distância, sendo especificadas em cada ementa a carga horária presencial e à distância. A carga horária EAD e presencial dos componentes curriculares poderão ser alteradas conforme haja necessidade, desde que aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado de Curso, respeitando o teto máximo permitido pela legislação vigente.

Os pré-requisitos do Curso de Administração respeitam a Instrução Normativa 03/2019 que os limita a trinta por cento (30 %) dos créditos do Curso, foram distribuídos em treze (13) componentes curriculares: Prática Profissional Supervisionada Obrigatória I, II e III de acordo com a Resolução 028/2012, TCC I e II (Resolução 030/2012 – CONEPE), Administração de Operações e Serviços II, Finanças Corporativas, Gestão de Pessoas II, Marketing II, Teoria Geral da Administração II, Simulação Empresarial, Métodos quantitativos para gestão de negócios, e Consultoria, devidamente apresentados na matriz curricular, equivalentes a (30 %) dos créditos constantes nos quarenta e três (43) componentes curriculares ofertados neste Curso de Administração.

3.3 Equivalência de Matriz

O quadro 11 apresenta a equivalência da matriz, que demonstra cada disciplina e sua carga horária ministradas neste curso até a data de implantação dessa proposta curricular e o componente curricular substituto e sua carga horária.

Quadro 11 – Equivalência de Matriz do Curso de Administração em Estratégia e Negócios TS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS			
MATRIZ ANTIGA		MATRIZ ATUAL	
DISCIPLINA	CH	COMPONENTE CURRICULAR	CH
Abordagem Contemporânea das Organizações	60	--	--
Administração de Operações e Serviços I	60	Administração de Operações e Serviços I	60
	60	Administração de Operações e Serviços II	60
Administração de Recursos Materiais Patrimoniais I	60	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60
Administração de Recursos Materiais Patrimoniais II	60	Logística Empresarial	60
Administração Financeira	60	Finanças Corporativas	60
Administração Mercadológica I	60	Marketing I	60
Administração Mercadológica II	60	Marketing II	60
Certificações	60	--	--
Consultoria	60	Consultoria	60
Contabilidade Gerencial I	60	Contabilidade Gerencial	60
Contabilidade Gerencial p tomada de decisão	60	--	--
Direito do Trabalho	60	Direito do Trabalho	60
Empreendedorismo e Plano de negócios	60	Empreendedorismo	60
Estágio Supervisionado I	120	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória I	60
Estágio Supervisionado II	120	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória II	60
Estágio Supervisionado III	120	Prática Profissional Supervisionada Obrigatória III	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CONEPE



Estatística	60	Estatística	60
Ética e Responsabilidade Social	60	Ética e Responsabilidade Social Corporativa	60
Filosofia	60	--	--
Gerenciamento de Projetos	60	Gerenciamento de Projetos	60
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	60
Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional (GICIO)	60	Gestão da Informação, do Conhecimento e Inteligência Organizacional (GICIO)	60
Gestão de custos	60	--	--
Gestão de Pessoas I	60	Gestão de Pessoas I	60
Gestão de Pessoas II	60	Gestão de Pessoas II	60
Gestão do Agronegócio	60	Gestão do Agronegócio	60
Gestão Estratégica	60	Gestão Estratégica	60
Informática	60	SIG e Governança de TI	60
Introdução à Economia	60	Economia	60
Introdução ao Direito Público e Privado (IDPP)	60	Introdução ao Direito Público e Privado (IDPP)	60
Introdução ao Empreendedorismo	60	Tópicos Especiais em Administração	--
Matemática	60	--	--
Matemática Financeira	60	Matemática Financeira	60
Metodologia e Técnicas de Pesquisa	60	Método e Técnica de Pesquisa	60
Orçamento Empresarial	60	Orçamento Empresarial	60
Organização, Sistemas e Métodos	60	Organização e Métodos I (O&M I)	60
Organização e Métodos	60	Organização e Métodos II (O&M II)	60
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	Planejamento e Gestão da Qualidade	60
Português Instrumental	60	--	--
Psicologia	60	Psicologia	60
Simulação Empresarial I	60	Simulação Empresarial I	60
Simulação Empresarial II	60	Simulação Empresarial II	60
Sociologia	60	Sociologia das Organizações	60
Teoria Geral da Administração I	60	Teoria Geral da Administração I	60
Teoria Geral da Administração II	60	Teoria Geral da Administração II	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	Trabalho de Conclusão de Curso II	60
Estatística Aplicada a Administração	60	Métodos quantitativos para gestão de negócios	60
		Eletiva de Livre Escolha I	60
		Eletiva de Livre Escolha II	60
		Eletiva de Livre Escolha III	60

Fonte: elaborada pelo autor (2021)

Após debates sobre componentes curriculares e seus conteúdos entre os coordenadores dos NDEs dos cinco cursos de Administração da UNEMAT, estes oferecem 2.280 horas comuns entre si, que correspondem a 70% da carga horária deste Curso de Administração em Estratégia e Negócios por possuir a carga horária de 3.000 horas.

De acordo com as orientações de equivalência entre componentes curriculares fornecidas pela PROEG, 60 horas de Logística Empresarial serão consideradas equivalentes aos demais quatro cursos de Administração da UNEMAT, entre os quais também foi denominado Logística Empresarial e Cadeia de Suprimentos; 120 horas dos componentes Prática Profissional Supervisionada



Obrigatória I e II são respectivamente equivalentes aos componentes Prática Profissional em Administração I e II ou similares nomenclaturas dos demais Cursos de Administração da UNEMAT, além de 60 horas de Matemática Financeira deste Curso ser equivalente à Princípios de Finanças dos demais Cursos de Administração da UNEMAT, atendendo Instrução Normativa 003/2019, (Art. 11): “Nos casos em que um curso seja ofertado em mais de um campus/núcleo/polo, independente da modalidade de oferta, deverá haver, no mínimo, 70 % (setenta por cento) de identidade comum em seu currículo. Parágrafo único: Para fins de transição e adequação ao sistema acadêmico e aproveitamento de créditos intercurso e ou Intercampi será constituída a matriz de equivalência.”⁸²

3.4 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Linguagens (FACSAL)

De acordo com a reunião promovida pela FACSAL na semana pedagógica de 2020/1, esta Faculdade possui dois Núcleos Comuns, sendo um entre os Cursos de Administração e de Ciências Contábeis e outro entre os Cursos de Jornalismo e Letras, dadas as duas áreas de conhecimento distintas que abrange. Assim, o Núcleo Comum da FACSAL a que pertence o Curso de Administração possui 180 horas distribuídos nos componentes curriculares Sociologia das Organizações, Psicologia Social e Economia. Com os demais cursos da FACSAL o Curso de Administração possui 180 horas de núcleo comum, distribuídas nos componentes curriculares Sociologia das Organizações, Método e Técnica de Pesquisa e Psicologia Social. Além dessas horas comuns com os cursos de Ciências Contábeis, Jornalismo e Letras, o Curso de Administração possui mais 240 horas de componentes curriculares comuns com o Curso de Ciências Contábeis: Economia, Direito do Trabalho, Contabilidade Gerencial e Empreendedorismo, totalizando 420 horas. Desta forma, este Curso de Administração cumpre a IN 003/2019 em relação aos conteúdos comuns homônimos entre os cursos da FACSAL possuindo carga horária e ementas idênticas.

3.5 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

A dinâmica do mercado atual exige dos profissionais competências como autonomia e compromisso com o aprimoramento. Propiciar aos discentes atividades formadoras que estimulem o desenvolvimento destas competências é fundamental.

As atividades acadêmicas devem fornecer experiências para criação de redes de saberes e acessos a diferentes tipos de informações. Dessa forma o estudante é encorajado a participar em atividades de ensino, projetos de pesquisa, projetos de extensão e atividades complementares como meio para enriquecer a experiência da graduação. As estratégias de ensino são implementadas de acordo com os objetivos de aprendizado das disciplinas, e podem ter diferentes abordagens.

3.5.1 Aulas teóricas, práticas ou a campo

Proporcionam a proximidade entre docentes e discentes durante o curso de graduação, permitindo a troca de conhecimento com diferentes metodologias como resolução e discussão de problemas, investigação, elaboração e apresentação de trabalhos. As aulas terão como sugestão de aplicação as metodologias ativas, em que o acadêmico se torna o agente ativo do processo de construção do seu conhecimento e o professor como agente facilitador.

⁸² Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT. Disponível em:
http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4328_res_conepe_3_2019.pdf



As aulas práticas consistem em atividades, individuais ou em grupos, que podem ser realizadas em laboratórios, visitas a campo e sala de aula. Nas visitas a campo ou visitas técnicas as instituições contribuem com a comunidade acadêmica, permitindo ao acadêmico a associação entre o conteúdo teórico com o universo profissional. Também é possível analisar aspectos mercadológicos e institucionais difíceis de serem diagnosticados nas aulas teóricas.

3.5.2 Atividades do ensino à distância

O processo de ensino-aprendizagem da disciplina na modalidade à distância será estruturado com base nas atividades realizadas com suporte via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). No AVA estarão disponíveis as *webaulas*, avaliações virtuais, fóruns de debate e demais materiais, bem como informações necessárias para o desenvolvimento da disciplina. A UNEMAT utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é um software que permite a alunos e professores uniformizar o sistema de aprendizado.

O SIGAA é um *software* da área acadêmica, utilizado por diversas outras instituições de ensino superior no Brasil, atendendo a graduação, pós-graduação (*stricto e lato-sensu*), fornecendo registros e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual, dentre outros. Disponibiliza também portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato-sensu e *stricto-sensu* e comissões de avaliação institucional e docente (ESIG, 2020)⁸³.

3.5.3 Simulações, Laboratórios e Jogos Empresariais

Em sua grade curricular o curso de administração prevê disciplinas de Simulação Empresarial que atuam com método de capacitação gerencial em que os participantes competem entre si, tomando decisões que, processadas por um simulador *on line*, geram relatórios gerenciais para que um novo ciclo de análises e tomada de decisões seja realizado.

O acadêmico é exposto a cenários que se aproximem da realidade pretendida, com objetivo de conhecer o funcionamento de organizações, de maneira sistêmica. Outros aspectos importantes das simulações é que promovem, a integração do conhecimento científico com a vivência empresarial. Desenvolvem habilidades de: planejar, negociar, liderar, organizar, administrar o tempo e recursos, elaborar estratégia, administrar finanças, empreender ideias e identificar as soluções mais adequadas para os problemas propostos.

O curso também prevê disciplinas como Informática, Mercado de Capitais, Matemática, Estatística, Métodos Quantitativos, Comércio Exterior, Trabalhos de Conclusão de Curso e outras disciplinas que necessitam de práticas laboratoriais. Além disso, são diversas tecnologias necessárias atuando como facilitadoras nestes processos: *softwares*, *games*, *sites* e aplicativos, conforme previstas no PDI.

3.5.4 Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, Extensão, Ensino e Inovação Tecnológica

⁸³ ESIG. Gestão Acadêmica – SIGAA. Disponível em: <[https://www.esig.com.br/portal/educacao/universidades-estaduais/gestao-academica-sigaa/#:~:text=O%20SIGAA%20\(Sistema%20Integrado%20de,a%C3%A7%C3%B5es%20de%20extens%C3%A3o%2C%20submiss%C3%A3o%20e](https://www.esig.com.br/portal/educacao/universidades-estaduais/gestao-academica-sigaa/#:~:text=O%20SIGAA%20(Sistema%20Integrado%20de,a%C3%A7%C3%B5es%20de%20extens%C3%A3o%2C%20submiss%C3%A3o%20e)>, acesso em 18 agosto 2020.



O aprendizado está presente tanto na formação do pesquisador, como nas atividades de extensão da UNEMAT. O acadêmico encontra na pesquisa e na extensão, campos relevantes de conhecimento, aproximando os estudantes da realidade da sociedade e do mercado empresarial.

A participação dos discentes em projetos de pesquisa e extensão, estimula a busca por novas formas de investigação e possibilita a efetiva participação da universidade na sociedade. Os projetos integram o esforço dos docentes na produção e difusão do conhecimento. Todos os docentes do curso são incentivados a atuar em projetos, nas linhas definidas, para garantir o alto nível de qualificação acadêmica, independentemente do vínculo com a instituição (efetivos ou interinos). Essa participação aumenta a possibilidade de produção acadêmico-científica gerando um diferencial na formação acadêmica.

Os projetos de pesquisa e extensão⁸⁴, ensino e inovação tecnológica são atividades preferencialmente desenvolvidas em grupo, trabalhando assim as relações humanas, fato que colocará o acadêmico no ambiente decisório vivenciado pelo administrador. Os projetos desenvolvidos por docentes ou discentes (neste caso, sob coordenação do primeiro), devem ser institucionalizados de acordo com as normas da UNEMAT.

3.5.5 Atividades socioculturais, artísticas e esportivas

O estímulo a participar e promover ações culturais, artísticas, esportivas, socialmente responsáveis e sustentáveis pode desenvolver nos acadêmicos novos comportamentos na atuação profissional e pessoal, e seu papel na sociedade. O Curso de Administração oferece oportunidades para o pensar e agir responsável e sustentável por meio de projetos e ações.

InterADM é realizado anualmente com práticas esportivas entre acadêmicos e professores, tais como: vôlei feminino e masculino; futebol de campo; truco; sinuca e jogo de baralho. Tem como objetivo possibilitar a socialização entre os envolvidos e ao mesmo tempo incentivar a prática esportiva. Além desse evento realizado entre os cursos de Administração de cinco *câmpus* da UNEMAT, o curso de Administração possui uma Atlético Esportiva, a Disceros, que realiza algumas atividades esportivas intercursos.

Em todos os eventos organizados no curso, é privilegiada alguma prática cultural, tais como: apresentação de dança artística e musicais, fazendo com que os talentos existentes no curso tenham a oportunidade de se apresentarem, assim como são convidados artistas de outros cursos. Há intenção de criar, desta vez formalizado, um Centro Acadêmico do curso.

3.6 Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias (PPSO)

Segue a sistematização das Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias do Curso de Administração – Estratégia e Negócios.

As Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias estão estruturadas visando atender a Resolução CNE/CES nº 02, de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados na modalidade presencial, e pela Resolução n. 05/2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

As atividades práticas Supervisionadas Obrigatórias são obrigatórias no curso de Administração e devem estar coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, **sendo regidas por regulamento próprio** (DCNs Cap. III, Art. 4º, inciso V) e previstas

⁸⁴ Resolução 022/2018 – CONEPE, Estabelece e normatiza a realização de Eventos e Cursos de Extensão na UNEMAT.



na Resolução 05/2021 do CNE/CES⁸⁵ que aprova as novas DCNS do Curso de Graduação em Administração.

Em relação a interação com o mercado de trabalho no Cap. VII, Art. 11º & IV das DCNs, o Projeto Pedagógico do Curso prevê a efetiva interação com o mercado de trabalho ou futura atuação dos egressos. Essa interação se dará por meio de atividades práticas Supervisionadas Obrigatórias, que podem se configurar em **atividades** que atendam aos objetivos de formação;

Nesse PPC definiu-se pela adoção de atividade similar **denominada PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS OBRIGATÓRIAS (PPSO)** pois elas atendem a exigência da formação e corroboram para o desenvolvimento das competências e perfil do egresso. **O Cap. III - Art. 4º, 5º e 7º** e os respectivos incisos, delineiam explicitamente o que regerá essas práticas.

Art. 4º - III - as principais atividades de ensino-aprendizagem e os respectivos conteúdos, sejam elas de natureza básica, específica, de pesquisa ou de extensão, incluindo aquelas de **natureza prática**, entre outras, necessárias ao desenvolvimento de cada uma das competências estabelecidas para o egresso; **V** - as atividades **práticas Supervisionadas Obrigatórias**, que devem ser coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por **regulamento próprio**;

Art. 5º -§ 1º As atividades do curso podem ser organizadas por disciplinas, módulos, blocos, temas ou eixos de conteúdo, **atividades práticas Supervisionadas Obrigatórias**, projetos, atividades de extensão e pesquisa, entre outras.

Art. 7º -§ 5º Recomenda-se incentivar os trabalhos individuais e em grupo dos discentes sempre sob a efetiva orientação docente.

I. Objetivo Geral

Proporcionar ao acadêmico aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso, contribuindo para sua formação prática profissional e melhoria do mundo organizacional.

I.I Objetivos Específicos

I. proporcionar ao acadêmico o intercâmbio de informações e experiências concretas que prepare para o efetivo exercício da profissão;

II. complementar o processo de ensino/aprendizagem por meio das experiências a serem vivenciadas no decorrer do processo de formação e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

III. oportunizar ao acadêmico condições para que reflita, ética e criticamente, sobre as informações e experiências vivenciadas, exercitando a teoria/prática na diagnose situacional no processo de tomada de decisão;

V. incentivar o desenvolvimento das competências individuais e grupais, propiciando gerações formação de profissionais capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores;

VI. promover a integração da UNEMAT com a comunidade externa a fim de trocar experiências e divulgar estudos realizados pelos acadêmicos.

III. Justificativa

⁸⁵ Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=154111-pces438-20-1&category_slug=agosto-2020-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 18 Ago 2020



As Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias são atividades obrigatórias, previstas no Capítulo VII, art. 11º & 2º das DCNs que consiste em um instrumento didático importante para a formação do administrador e auxilia o mesmo na explicação dos fenômenos resultantes da relação com a sociedade. Por isso, o acadêmico deve desenvolvê-lo em contextos organizacionais que envolvem: empresas, associações, órgãos do governo, entidades públicas e privadas, dentre outras). Entende-se a relevância das práticas profissionais Supervisionadas Obrigatórias para a formação do administrador, conforme previsto na Resolução 05/2021 do CNE/CES que aprova as DCNs do Curso de Administração e entende-se como necessário que tenham uma carga horária representativa dentro do curso.

IV. Metodologia

As Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias são constituídas de 03 fases (semestral) com carga horária total de 180 h, e poderá ser desenvolvida pelos acadêmicos individualmente ou em grupo, conforme previsto no Regulamento próprio de Práticas Profissionais com aprovação do colegiado de Curso.

Considera-se apto a matricular-se na disciplina de Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias, o acadêmico que tiver cumprido 50% (cinquenta por cento) dos créditos do curso, uma vez que para cursar essas Práticas, entende-se como necessária uma base conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

As práticas profissionais Supervisionadas Obrigatórias poderão ser realizadas em laboratório interno da própria UNEMAT, em instituições públicas, privadas ou organizações não-governamentais, cooperativas e associações, bem como da própria instituição de ensino.

Na fase I, a disciplina será denominada de Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias I e terá como função oportunizar a inserção dos acadêmicos nas atividades de aprendizagem a partir da observação da realidade organizacional a qual posteriormente será analisada pelo aluno e o professor supervisor com o objetivo de elencar os possíveis fatores que tenham implicações no caso inicialmente apresentado. Trata-se de um aprendizado orientado pelo caso (*Case Based learning*).

Para isso, a ementa da Disciplina Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias I compreenderá: a) apresentação do Regulamento interno das Práticas Profissionais do curso; b) construção de um diagnóstico situacional de um de caso real que será apresentado na forma de seminários.

Na fase II, a disciplina de Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias II permitirá a (s) escolha (s) e o uso das ferramentas de gestão em uma realidade prática, permitindo-lhes propor alternativas de modificações para soluções dos problemas reais observados na Fase I (Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias I) por meio de sustentação teórica e orientação do professor. Sendo assim, a ementa contemplará: a) elaboração de propostas de melhorias; b) uso de ferramentas para elaboração do plano de ação; c) implementação das propostas e ao final apresentação de seminário.

Na fase III, das Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias III, será proporcionado ao (s) acadêmico (s) condições para elaboração, ajustes, entrega e arquivamento do relatório final que contempla as três fases das Práticas desenvolvidas, bem como a conferência dos relatórios para finalização das Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias e apresentação final em forma de seminário.



As Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias são consideradas concluídas após o cumprimento das etapas previstas nesse PPC e no Regulamento próprio do Curso de Administração para as Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias (PPSO).

As Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias deverão estar institucionalizadas em regulamento próprio, vigentes no Curso de Administração da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra – MTC, e contemplar carga horária adequada e orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de estratégias para gestão da integração entre ensino e realidade organizacional, considerando as competências previstas no perfil do egresso, atendendo dessa forma a exigência dos critérios de avaliação do curso de graduação (SECITEC, 2018).

V - Compete aos professores supervisores das Práticas Profissionais do Curso de Administração

I. manter contato, com os respectivos representantes, nos casos de práticas em instituições externas, para acompanhamento do acadêmico;

II. orientar o acadêmico para o cumprimento das práticas, fazendo conhecer suas normas, a documentação a ser entregue e os prazos estabelecidos;

III. auxiliar o acadêmico na escolha da organização e na elaboração dos relatórios de cada fase;

IV. acompanhar o desenvolvimento das práticas durante todo o período letivo, em termos de coerência lógica, metodologia, fundamentação teórica, aplicação prática e contribuição para o aprendizado do acadêmico;

VI. Avaliar o(a) acadêmico(a) com base nos critérios estabelecidos no Regulamento próprio das PPSO;

VII. realizar encontros periódicos com cada acadêmico, conforme calendário de atividades previamente estabelecido, para acompanhar seu desenvolvimento durante o crédito a ser cursado;

VIII. Acompanhar e avaliar se os objetivos e as competências previstas neste PPC estão sendo desenvolvidas, criando instrumentos de avaliação de competências para cada fase das PPSOs;

A supervisão será a cargo do professor supervisor responsável pela disciplina, devidamente registrado em seu respectivo conselho profissional, no caso o CRA-MT.

VI. Atividades a ser desenvolvidas pelo acadêmico durante o exercício das práticas profissionais

I. conhecer o Regulamento específico das práticas profissionais;

II. cumprir ao cronograma de atividades previstos pelo professor supervisor;

III. preservar a imagem da UNEMAT junto à comunidade a ser atendida, vivenciando a ética profissional, guardando sigilo sobre informações acessadas;

IV. ser proativo na busca de conhecimento necessário ao bom desempenho das práticas profissionais, assim como para o desenvolvimento das competências definidas no perfil do egresso;

V. zelar pela correção formal da língua oficial, bem como pelo cumprimento do regulamento próprio das PPSO;

VI. participar e contribuir na organização dos seminários a serem realizados nas fases das PPSO.



3.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A NBR 14.724 de 2011 (3 ed.) apresenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como o documento que representa o produto de conhecimento adquirido no estudo de um determinado assunto. Por isso, e por deterem as características de uma monografia, são trabalhos exigidos pela maioria das instituições acadêmicas como requisito obrigatório parcial para conclusão de cursos superiores, de graduação e de pós-graduação.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, “A avaliação da aprendizagem ao longo do curso, nos diversos componentes curriculares, deve ser organizada como um reforço ao aprendizado e ao desenvolvimento das competências. [...] § 3º O processo avaliativo pode se dar sob a forma de monografias, artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que revelem o aprendizado e promovam a produção autoral dos estudantes, de forma individual e em equipe.” (Resolução 05/2021 – CNE / CES, Art. 8º).

No âmbito da UNEMAT o TCC é atividade prevista na Resolução 030/2012 aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE/UNEMAT, e conforme o Art. 1º tem o objetivo de: proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica. Seu Art. 2º reforça que se trata de um processo de construção de conhecimentos por meio da pesquisa que integra os componentes acadêmicos e profissionais dentro do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas e do curso, com função formativa nas diferentes áreas do conhecimento, visando à emancipação intelectual do acadêmico. Para habilitar-se ao TCC I o acadêmico necessita ter cursado 50 % da carga horária total do curso (Art. 24).

Regido pelas Resoluções 030/2012 e 055/2015 (CONEPE), pelo Regulamento de TCC, e pelas Linhas de Pesquisa do Curso de Administração vigentes, o Trabalho de Conclusão de Curso de Administração é um dos componentes curriculares da Unidade Curricular de Formação Complementar/Integradora do Curso de Administração do Campus de Tangará da Serra.

Com o objetivo de detalhar e promover qualidade às ações no desenvolvimento do TCC em suas diferentes fases, o Curso de Administração adotará regulamento próprio obedecendo às normas, regulamentos e fundamentos metodológicos, cumprindo assim as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

O TCC em Administração configura oportunidade de o acadêmico escolher entre as linhas de pesquisa do Curso de Administração um tema a ser estudado. Os critérios de escolha do tema são pautados pelo comprometimento, prioridade, oportunidade e novidade (TURATO, 2003). Compreende duas fases de 60 horas/aula cada. A primeira fase compreende a elaboração do projeto de pesquisa, construção da parte teórica e do instrumento para a coleta de dados e sua qualificação. A segunda fase envolve a organização e análise de dados, a confecção do trabalho final e sua defesa pública. No intervalo entre elas, o acadêmico realiza a coleta de dados.

3.7.1 Modalidades do TCC do Curso de Administração

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração o Trabalho de Curso (TC) poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografias, artigos científicos, planos de negócios, projetos e atividades práticas, entre outros, que revelem o aprendizado e promovam a produção autoral dos estudantes, de forma individual e em equipe (Resolução 05/2021 - CNE/CES, Art. 8).

Trabalho de conclusão de curso de graduação, conhecido por TCC ou TC, é requisito parcial para conclusão de cursos que conferem graus de bacharel, licenciado e profissional de área, esse tipo de publicação segue, em geral, os princípios e formato da monografia, com menor exigência de aprofundamento de pesquisa e complexidade. Outros trabalhos de natureza científica ou técnica, como artigos científicos, plano de negócios, planejamento estratégico, diagnóstico organizacional,



projetos técnicos, relatórios técnicos e outros, podem ser recomendados como trabalhos de conclusão de curso, conforme a natureza do curso. Devem ser elaborados dentro dos princípios do texto monográfico e formato definido pela ABNT (MICHEL, 2015, p. 215).

Considerando as DCNs vigentes (Resolução 05/2021 – CNE/CES) e o entendimento de Michel (2025) quanto aos tipos de trabalhos recomendados para TCC, no Curso de Administração serão aceitas as seguintes modalidades de TCC: Monografia, Artigo e Projeto Empresarial, a ser escolhida pelo professor orientador e o acadêmico.

Monografia é “um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo, que obedece a rigorosa metodologia. Investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também considerando todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 155)

Artigo científico consiste em estudos que tratam de uma questão verdadeiramente científica. Apresentam o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo. São publicados em revistas ou periódicos especializados e formam a seção principal deles. (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 77).

A ABNT (NBR 6022, 2018, p. 2) define artigo técnico e/ou científico como “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica). Quantos aos tipos podem ser original ou de revisão (NBR 6022, 2008, p. 4). O artigo científico é de produção original por trazer abordagens inéditas de forma a expandir as fronteiras do conhecimento humano ao contemplar métodos de vivência e observação de um objeto de estudo, como relatos de caso, comunicação, entre outros. Artigos de revisão são aqueles que analisam estudos já realizados/publicados (MARTINS, 2018).

Neste Curso de Administração, a modalidade de TCC Projeto Empresarial contempla o plano de negócios para a criação de novos negócios, ou atividades de inovação para negócios existentes. Projeto Empresarial é uma técnica administrativa que ordena as ideias das pessoas da organização, de forma a criar uma visão do caminho a seguir (objetivos, estratégias e possíveis resultados) (MENDES, 2011).

O Plano de negócio compreende um documento que descreve os objetivos de um negócio e os passos a serem realizados para que sejam alcançados, atenuando riscos e incertezas. Permite identificar e restringir seus erros no papel, evitando cometê-los no mercado (ROSA, 2004). Pode envolver uma atividade ou ação antes mesmo de uma organização existir (MAXIMIANO, 2011). Seu desenvolvimento conduz e obriga o empresário e/ou empreendedor a concentrar-se na análise do ambiente de negócios, nos objetivos, nas estratégias, nas competências, na estrutura, na organização, nos investimentos e nos recursos necessários, bem como no estudo da viabilidade do modelo de negócio (BERNARDI, 2008).

Para uma melhor compreensão do que compreendem as atividades de inovação para negócios existentes, tomou-se como referência a definição de inovação segundo o Manual de Oslo. De acordo com o Manual de Oslo (OCDE/EUROSTAT, 1997, p. 55), “empresas podem realizar vários tipos de mudanças em seus métodos de trabalho, uso de fatores de produção e tipos de resultados que aumentam sua produtividade e/ou seu desempenho comercial”, entendidas como inovação:

Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (OCDE/EUROSTAT, 1997, p. 55).

Portanto, para inovar as organizações precisam realizar atividades de inovação, conceituadas como: “etapas científicas, tecnológicas, organizacionais, financeiras e comerciais que conduzem, ou visam conduzir, à implementação de inovações”. (OCDE/EUROSTAT, 1997, p. 56). A natureza das atividades de inovação varia muito entre as empresas. Algumas inserem-se em projetos de inovação como o desenvolvimento e a introdução de um novo produto, enquanto outras realizam melhoramentos em seus produtos, processos e operações. Em ambos os casos podem ser inovadoras, uma vez que “inovação pode consistir na implementação de uma única mudança



significativa, ou em uma série de pequenas mudanças incrementais que podem, juntas, constituir uma mudança significativa” (Op. cit., 1997, p. 56). No TCC em Administração a modalidade de projeto empresarial/plano de negócios, direcionado à negócios existentes compreende tais atividades, respeitando sua natureza.

As três modalidades aceitas de TCC seguirão os formatos definidos pela ANBT em seu detalhamento estrutural, expostos pelo professor de TCC em um Regulamento/Manual de Normas do Curso de Administração, aprovado pelo NDE e Colegiado de Curso como parte do Regulamento de TCC do Curso.

Tais modalidades atendem a objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional⁸⁶ para o ensino de graduação, como a inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas a projeto e desenvolvimento de produtos, entre outros; a promoção da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes à sociedade; e de inovação curricular.

3.7.2 Ações do professor / coordenador de TCC

Compete ao professor de TCC atender a todas as ações previstas no Art. 7º da resolução 030/2012-CONEPE que compreende, além de atuar como coordenador do TCC, atender as normas que regem o TCC deste Curso. Enquanto professor de TCC, cabe-lhe indicar leituras obrigatórias e individuais sobre conceitos, temas de pesquisa e ferramentas de busca na internet; realizar atividades em sala de aula e extraclasse para a iniciação em pesquisa e elaboração do projeto de pesquisa; conduzir e orientar. Bem como, orientar a elaboração do projeto de pesquisa, qualificação do projeto, coleta e análise dos dados e defesa perante a banca examinadora, obedecendo às normas, regulamentos e fundamentos metodológicos. Ainda compete fornecer orientação metodológica individual em delineamento e checagem da consistência metodológica das pesquisas realizadas pelos acadêmicos de TCC.

Na função de coordenador de TCC, as diversas atividades desenvolvidas estão amparadas pela Resolução do Regime de Trabalho Docente, creditando 2 horas semanais ao docente dentro das outras 20 horas para além do ensino.

3.7.3 Ações dos professores orientadores

Compete aos professores orientadores de TCC atender a todas as ações as previstas no Art. 22 da Resolução 030/2012 do CONEPE e no Regulamento de TCC do Curso de Administração vigentes.

Todos os professores que ministram aulas no Curso de Administração podem ser orientadores, desde que possuam conhecimento especializado, considerado participação em ensino (disciplinas ministradas ou que ministra), pesquisa e/ou extensão (projetos e/ou publicações nos últimos três anos) inerentes ao tema do TCC a orientar.

As quantidades mínimas e máxima de orientado por professor deve ser respeitada, e observada a relação equitativa entre os docentes orientadores e os orientandos, áreas e linhas de pesquisa do curso, conforme previsto nos artigos 11 e 16 da Resolução 030/2012 e no Regulamento de TCC do Curso vigente. Essa distribuição equitativa visa oportunizar temas e visões diversas de orientação ao acadêmico, e mais tempo de dedicação do professor orientador para cada orientação, evitando sobrecarga.

3.7.4 Avaliação e aproveitamento do TCC

⁸⁶ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - UNEMAT - 2017-2021.



A NBR 14.724/2011 especifica os princípios para elaboração de trabalhos acadêmicos, visando sua apresentação a uma instituição (banca, comissão examinadora de especialistas indicados e/ou outros).

A Resolução 030/2012 rege no Art. 34: “A versão final do TCC será defendida pelo acadêmico perante a banca examinadora, presidida pelo orientador e composta por dois membros convidados pelo orientador, desde que tenham conhecimento especializado no tema.”

O TCC do Curso de Administração contempla duas bancas examinadoras, designadas para a qualificação do projeto (TCC I) e para a Defesa Pública (TCC II). Para o TCC em Administração, conhecimento especializado é considerado participação em ensino (disciplinas ministradas ou que ministra), pesquisa e/ou extensão (projetos e/ou publicações nos últimos 3 anos) inerentes ao tema do TCC a avaliar. Membros externos à UNEMAT com saber especializado e/ou experiência na área/tema do TCC podem ser convidados a participarem da banca examinadora, sem atribuírem nota, somente parecer.

A composição da banca examinadora sugerida pelo professor orientador será analisada considerando os critérios dispostos no Regulamento de TCC, visando imparcialidade e potencializar a avaliação dos TCCs para a construção de trabalhos aprimorados.

Conforme a orientação da Resolução 030/2012 (Art. 33) a avaliação final da disciplina de TCC II deste curso terá a nota expressa na Ata de apresentação de TCC.

Nos casos em que o acadêmico, em qualquer fase do curso, tiver publicado artigo científico em periódico na área das Ciências Sociais Aplicadas, subárea Administração, em autoria e/ou coautoria com algum professor graduado em Administração vinculado à Faculdade, o artigo poderá ser defendido como TCC I e TCC II desde que apresente no mínimo Qualis B3, desde que o acadêmico realize a apresentação oral do trabalho publicado nos semestres em que se matricular nos TCC I e II.

No caso acima o aluno deve se matricular nas disciplinas de TCC e passar por bancas avaliadoras. O aluno deve ser autor principal e somente serão aceitos um artigo por aluno. No curso de Administração a nota da Ata de apresentação será expressa em forma de conceitos: Aprovado (de 7,0 para cima) e Reprovado (abaixo de 7,0).

3.8 Prática como Componente Curricular

A prática profissional rege-se pelos princípios da oportunidade para todos sendo vivenciada em mais de uma modalidade de prática profissional, conciliando a teoria com a prática profissional dispondo de um acompanhamento ao estudante através da orientação de um professor durante o período de sua realização.

Os princípios que fundamentam as relações teórico-práticas na ação curricular são promovidos das seguintes formas:

3.8.1 Componentes Curriculares com créditos práticos

Componentes Curriculares considerados impulsionadores do conhecimento, possuem créditos práticos e preveem ações em laboratório, assim como atividades externas com visitas técnicas, aulas de campo, pesquisa de campo, cursos para comunidade externa, reuniões com cooperativas e associações.

3.8.2 Atividades de Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias (PPSO)

Prática obrigatória para o(a) acadêmico(a) a partir do cumprimento mínimo de carga horária previamente estabelecida no item 3.6 deste PPC. Tal prática oportuniza ao acadêmico diagnósticos organizacionais nas mais variadas organizações parceiras da UNEMAT, com a utilização e aplicação de ferramentas gerenciais para solução de problemas organizacionais, direcionando assim sua expertise para o ambiente organizacional.



3.8.3 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Prática a ser desenvolvida pelo acadêmico na fase final do curso com objetivo de criar oportunidades de aplicação do conhecimento já adquirido e de se especializar em alguma área de conhecimento que mais lhe atraia.

3.8.4 Simulação com Jogos Empresariais

Oportunidade em que o acadêmico experencia a realidade pretendida. Tendo como norteador do conhecimento um *software* tecnológico com dois modelos de negócio para que o acadêmico vivencie a modalidade empresarial tomando decisões em diversas áreas administrativas. Ainda tem disponível o Professor que atua como facilitador neste processo decisório.

3.8.5 Projetos de Ensino, Pesquisa, Inovação tecnológica e Extensão

Os projetos de Ensino e Pesquisa visam gerar a participação acadêmica nos mais variados projetos a fim de, não só atender o item 3.10, mas principalmente gerar conhecimento e integrar o acadêmico com a universidade e com a comunidade. Projetos de Ensino constitui-se como toda proposta de ação de caráter educativo, social, científico ou tecnológico, formulada com vistas à melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos. Projeto de Pesquisa e ou Inovação é toda proposta de atividade formulada com vistas a produzir e publicizar informações que complementam ou superam conhecimentos já produzidos e/ou que buscam a solução de um problema considerado de relevância científica, tendo em seu âmago, a necessidade de criar caminhos ou estratégias diferentes, aos habituais meios, para atingir determinado objetivo." Os projetos desenvolvidos por docentes ou discentes (sob coordenação dos primeiros) devem ser institucionalizados para a atividade ser convalidada como Atividade Complementar.

3.8.6 Semana Integrada com Ciclo de Palestras, Mini-cursos, Oficinas

No decorrer do ano, na semana que contempla o Dia do Administrador, é ofertada a “Semana Integrada da Administração” com objetivo de oportunizar atividade prática com a organização do evento, assim como a participação dos acadêmicos. O projeto deve ser institucionalizado para a atividade ser convalidada como Atividade Complementar.

3.8.7 Empresa Júnior

Pretende-se oferecer novamente a Empresa Junior para os cursos de Administração ou integrada a outros cursos.

3.8.8 Escritório Modelo

O Escritório Modelo fará parte do programa de extensão a ser desenvolvido pelo corpo docente do curso de administração e proporcionará aos alunos a possibilidade de aplicação prática dos conceitos teóricos recebidos no decorrer do curso, preparando-os de forma mais estruturada para o mercado de trabalho, fomentando o empreendedorismo e gerando o desenvolvimento à região, atuando fortemente na “gestão”. Terá como finalidade facilitar às empresas ou pessoas físicas, informações a que dificilmente teriam acesso, como também possibilitar aos estudantes a oportunidade de aprimoramento técnico por meio de trabalhos realizados e que deem uma visão real, possibilitando a resolução de problemas práticos e aprimoramento pessoal/humano. Pode compreender, inclusive, as Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias.



3.8.9 Incubadora

O Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Estudos da Complexidade do Mundo do Trabalho (NECOMT) está alocado do Departamento de Administração e na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas (FACSAL), mas trabalha e envolve todos os cursos da UNEMAT do Campus Eugênio Carlos Stieler – Tangará da Serra-MT. Tem em seu bojo o programa de extensão - Incubadora de Organizações Coletivas Autogeridas, Solidárias e Sustentáveis (IOCASS) – CNPq 2011, que agrega todos os projetos de estudo, pesquisa e de extensão apresentados por professores, acadêmicos dos cursos de graduação (Prática Profissional Supervisionada Obrigatória, Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e dos Grupos de Aprendizagem Investigação e Extensão – GAIE's) e monografias de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*, desenvolvidas em conformidade com as linhas de pesquisa do núcleo.

3.9 Ações de extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Administração.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Administração garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

3.10 Gestão da Aprendizagem

Os processos de avaliação interna do Curso de Administração e da Avaliação Institucional serão desenvolvidos considerando o que estabelecem os dispositivos legais e normativos sobre a educação a nível federal e estadual, bem como as diferentes resoluções e instruções normativas institucionais da UNEMAT.

Os processos de avaliação do Curso de Administração da UNEMAT do Campus de Tangará da Serra, em consonância com a Lei 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), garantirão o caráter público de todos os procedimentos, dados e



resultados em todos os momentos e a ampla participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da UNEMAT. Tem como objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica do curso, valendo-se de procedimentos e instrumentos diversificados, realizados tanto por agentes internos do curso, da UNEMAT, bem como externos.

Conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2021) os processos de avaliação institucional interna da UNEMAT serão realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões de Avaliação dos Campus (CAs) a cada dois anos. Estes processos devem estar submetidos ao que estabelece a Lei 10.861/2004 e as demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense. Tem como escopo de avaliação as dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

No contexto das concepções pedagógicas que permeiam este projeto de curso, a avaliação é compreendida como a prática que, integrando todo o processo pedagógico, tem como objetivo validar os processos pedagógicos instituídos e os seus resultados. A avaliação é também o ato de planejar, estabelecer objetivos e verificar seu alcance, envolvendo a tomada de decisões para a melhoria do processo como um todo.

Considerando as concepções de conhecimento, competência e aprendizagem que fundamentam as Diretrizes Pedagógicas do Curso de Administração da UNEMAT de Tangará da Serra, a avaliação constitui-se em um processo permanente e processual que envolve todo o processo de ensino e aprendizagem. A tomada de decisão com base nos resultados da avaliação acompanha todo o processo, identificando dificuldades e possibilitando os ajustes necessários para atingir os objetivos pedagógicos estabelecidos.

Os resultados dos processos avaliativos serão sistematizados e utilizados para:

- a) Identificar as mudanças que se fizerem necessárias ao longo do percurso formativo e corrigir os desvios, buscando atingir os objetivos pedagógicos;
- b) Orientar os itinerários formativos individuais;
- c) Identificar necessidades coletivas de educação continuada do corpo Docente;
- d) Verificar pontos de melhoria relativos ao processo de aprendizagem dos conhecimentos e desenvolvimento das competências profissionais previstas.

3.10.1 Estratégias e Ferramentas de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no curso de Administração será desenvolvida por meio de avaliações Diagnóstica, Formativa e Somativa cuja definição e objetivos constam no quadro 12.

Quadro 12 –Tipos de Objetivos de Avaliação da Aprendizagem

TIPOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNEMAT CÂMPUS DE TANGARÁ DA SERRA		
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	AVALIAÇÃO FORMATIVA	AVALIAÇÃO SOMATIVA
Tem como objetivo investigar o conhecimento de mundo, as aptidões, os interesses e as competências prévias do aluno, de forma a detectar o nível de domínio que ele apresenta em relação tanto à competência a ser desenvolvida quanto a seus indicadores e elementos constituintes – conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.	Tem como foco a sondagem do processo educativo durante as situações de aprendizagem em andamento. Ela oferece subsídios para o permanente replanejamento docente e sinaliza quem são os alunos que necessitam de ações de recuperação. Seus resultados possibilitam analisar o grau de adequação do planejamento às	Tem como função atestar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos. Visa a constatação da aprendizagem de saberes, saber-fazer, saber ser, estratégias, bem como do desenvolvimento da competência, o que permite atestar se o objetivo traçado inicialmente foi alcançado ou não. Essa característica de



Os seus resultados permitem ao docente ajustar a sua abordagem às necessidades observadas na turma.	características da turma e acompanhar o desempenho dos alunos, identificando aqueles que ainda não atingiram o esperado.	finalização da avaliação somativa também reforça sua função certificadora, voltada à atribuição de menções de aprovação ou reprovação do aluno.
---	--	---

Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

Os três tipos de avaliação estão presentes nas práticas pedagógicas dos Docentes do curso atendendo a diferentes finalidades pedagógicas. As avaliações Diagnóstica e Formativa contribuem para a identificação dos conhecimentos prévios dos alunos e acompanhar o seu progresso na aprendizagem ao longo da disciplina. Já a Avaliação Somativa objetiva certificar a suficiência da aprendizagem dos acadêmicos em determinados estágios e ao final do processo de ensino-aprendizagem. Ela deve ser realizada em consonância com o que estabelece a legislação nacional, estadual e os dispositivos normativos institucionais vigentes na UNEMAT.

A Normatização Acadêmica vigente estabelece que a avaliação do desempenho acadêmico, que corresponde à avaliação somativa, poderá ser atribuída por conceito ou nota e é entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados previstos no Projeto Pedagógico do Curso. Ela deve ser realizada por componente curricular, com acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos por meio de exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada componente curricular regularmente cursado será atribuída ao discente uma nota final, resultante da média aritmética de, no mínimo, três (3) avaliações, realizadas durante o componente curricular.

Ainda de acordo com Normatização Acadêmica da UNEMAT- a frequência mínima exigida é de setenta e cinco por cento (75 %) das aulas e demais atividades acadêmicas programadas por componente curricular, e será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) na média aritmética, sendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/Monografia) no final do curso é componente curricular obrigatório e também requer nota mínima de sete (7,0). O registro dos conteúdos, das notas e controle da frequência do discente nos cursos de graduação é de responsabilidade do professor de cada disciplina. Se o aluno não atingir a média sete (7,0) e conseguir no mínimo cinco (5,0) em sua média final poderá realizar o exame final onde deverá alcançar a nota mínima de cinco (5,0).

As estratégias e ferramentas de avaliação da aprendizagem a serem adotadas pelos docentes devem estar alinhadas com os princípios pedagógicos definidos neste documento. Elas também devem estar orientadas para a verificação de uma aprendizagem significativa por parte dos alunos, a inferência do desenvolvimento das competências profissionais previstas, bem como a apropriação e domínio dos seus elementos constituintes (saberes, saber-fazer, saber-ser). Devem ser considerados também fatores como os tipos de componentes curriculares (alicerce, impulsionador, de inferência ou consolidador), possibilidades de integração com outras estratégias e ferramentas de avaliação da aprendizagem, o foco da aprendizagem (se conhecimentos, habilidades, atitudes, estratégias ou competências), bem como os tipos de créditos que compõem o componente curricular.

Quadro 13 – Ferramentas e Estratégias de Avaliação da Aprendizagem Recomendadas de Acordo com os Saberes Foco da Aprendizagem

FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS DE ACORDO COM OS SABERES FOCO DA APRENDIZAGEM



TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR	SABERES A SEREM TRABALHADOS	FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS SUGERIDAS
Componentes Curriculares Alicerce	Saberes Conceituais/ Conhecimentos	Questionário, Resumos, Aplicação de Conceitos para Interpretar Fenômenos Organizacionais, Mapas Conceituais, Relatórios, Discussões em sala, Arguição Oral, Rubricas ou Check-List de Avaliação, Portfólio ou Dossiê de Aprendizagem.
	Saberes Procedimentais/ Habilidades Saberes Atitudinais/ Atitudes	Aplicação de uma Ferramenta Gerencial, Realização de um Processo ou Procedimento Gerencial, Elaboração de Planos e outros Produtos Gerenciais, Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos. Rubricas ou Check-List de Avaliação, Portfólio ou Dossiê de Aprendizagem.
	Integração de Saberes Conceituais, Saberes Procedimentais e Saberes Atitudinais	Elaboração de Diagnósticos Organizacionais, Elaboração e/ou Implementação de Projetos de Intervenção Organizacional, Tomada de Decisão frente à Situações-Problema/ Desafios, Rubricas ou Check-List de Avaliação, Portfólio ou Dossiê de Aprendizagem.
Componentes Curriculares Impulsionadores	Estratégias	Elaboração de Diagnósticos Organizacionais, Elaboração e/ou Implementação de Projetos de Intervenção Organizacional, Tomada de Decisão frente à Situações-Problema/ Desafios, Rubricas ou Check-List de Avaliação, Portfólio ou Dossiê de Aprendizagem.
Componentes Curriculares de Inferência	Competências	
Componentes Curriculares Consolidadores	Competências	

Fonte: Elaborado pelo Autor (2021).

O quadro 13 ora apresentado, constitui-se em uma síntese das ferramentas e estratégias de avaliação da aprendizagem recomendadas, estando agrupadas de acordo com os tipos de saberes foco da aprendizagem. Ele contribui para uma visualização macro das possibilidades pedagógicas a serem trabalhadas, bem como sobre as possibilidades de seu uso de maneira integrada. Ele não anseia esgotar todas as possibilidades de ferramentas e estratégias de avaliação da aprendizagem que podem ser utilizadas pelos docentes do curso. Novas ferramentas e estratégias sugeridas pelo corpo docente, publicadas pela literatura especializada, ou ainda casos de sucesso criados e validados por membros do corpo docente serão muito bem-vindos e poderão ser acrescentados neste quadro.

Cabe ao professor a partir do papel do seu componente curricular (alicerce, impulsionador, de inferência ou consolidador) dos saberes foco daquele componente curricular (saberes, saber-fazer, saber-ser, estratégia ou competência), do tipo e objetivos da avaliação (diagnóstica, formativa ou somativa), dos tipos de crédito que compõem o componente curricular, dentre outros fatores, eleger um conjunto de ferramentas e estratégias de aprendizagem que melhor se adequem ao propósito pedagógico.

Um modelo de avaliação continuada que reflete esta proposta de forma sistematizada se encontra em fase de desenvolvimento para ser testado, aprimorado, aplicado e estendido gradualmente neste Curso de Administração até consolidá-lo.

3.10.2 Avaliação Institucional



A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentada nos princípios da avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT “está calcada na avaliação participativa, democrática e processual”. Busca a “cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados” (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p. 9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, definidas no PDI. A elaboração e execução do Projeto de Avaliação Institucional é responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A autoavaliação do curso está pautada na autoavaliação institucional.

3.10.3 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do projeto pedagógico do curso de graduação em Administração da UNEMAT Câmpus de Tangará da Serra é realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- a)** Avaliação Interna promovida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso;
- b)** Reuniões do Corpo Docente;
- c)** Reuniões da Coordenação do Curso com o NDE; e
- d)** Comissão Própria de Avaliação (CPA).

3.10.4 Avaliação Interna do Curso de Administração

A avaliação interna é nomeada pela literatura científica como autoavaliação. Perrenoud (2012, p. 49) imagina a autoavaliação como “um exercício de lucidez que todo profissional e toda organização deveria admitir”. Para o autor, no processo de avaliação institucional, a autoavaliação deve ser a etapa inicial para que o avaliador externo possua dados primários.

A avaliação interna é adotada no curso de Administração desde sua criação e tem sido aperfeiçoada a cada novo período letivo. Ela não tem a pretensão de substituir a avaliação institucional da UNEMAT, mas complementar tal ação no sentido de fornecer mais subsídios aos gestores do curso. Seu objetivo, portanto, é analisar a percepção dos discentes em relação aos docentes, coordenadores, equipe técnica, estrutura física, dentre outros elementos, servindo como fonte informacional utilizável na melhoria de suas práticas pedagógicas.

O NDE é o responsável por definir juntamente com a coordenação do curso a melhor forma, os métodos mais apropriados e o período que ocasiona menos transtornos às atividades letivas na aplicação da avaliação interna. Tradicionalmente têm se aplicado o método qualitativo na coleta das informações, mas em certas circunstâncias também poderá ser realizada como descritiva de levantamento (*survey*) de cunho quantitativo, usando, inclusive, parâmetros estatísticos na análise.

O curso de Administração não renuncia à autoavaliação, pois ratifica o que Franco (2012) preceitua, de que mesmo que seja conflituosa nos interesses, a avaliação interna é rica em



produtividade e é intrínseca à convivência dos sujeitos, contribuindo para o aprimoramento da escola e do currículo. Contudo, vale destacar que cabem ao professor o zelo e o acompanhamento dos reflexos que suas ações reproduzirão como incitadora de novas aprendizagens, permitindo, quando necessária, a reformulação de sua prática docente rumo ao alvo cobiçado, a partir do retorno de seus educandos (FRANCO, 2012).

Desse modo, no curso de Administração, a avaliação feita pelo discente a respeito da prática de seus professores, por permitir a formação continuada de seu corpo de educadores e a procura constante rumo à qualificação dos serviços prestados, contará com uma regulamentação própria, aprovada pelo Colegiado de Curso e demais instâncias competentes, assegurando que o seu verdadeiro papel não seja desvirtuado por interesses alheios às vantagens e benefícios destacados *ex ante*.

Os processos de gestão da aprendizagem e avaliação interna do Curso de Administração no agronegócio da UNEMAT de Tangará da Serra serão melhor detalhados e regulamentados em documento próprio que apresentará rubrica de avaliação do perfil humano e profissional, assim como rubrica de avaliação das competências gerais e específicas que o curso propõe desenvolver no aluno durante sua formação.

3.10.5 Outros Fóruns de Avaliação do Curso de Administração

Reuniões da Coordenação do Curso com o Corpo Docente: a Coordenação mantém contato permanente com o corpo docente do curso, por meio de reuniões no início do semestre, ou quando forem necessárias, para que sejam discutidos pontos relevantes para o bom andamento das aulas e cumprimento dos planos de ensino. Nessas reuniões, a troca de ideias e experiências entre os docentes do curso e a Coordenação promovem a integração para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo.

Reuniões da Coordenação do Curso com o NDE: a Coordenação mantém contato permanente também com o NDE, unidade responsável pelo acompanhamento do curso, monitorando a relação professor-aluno e seu impacto no decorrer do semestre, assim como analisa se há fatores no desempenho docente que possam comprometer o bom andamento dos planos de ensino.

Reuniões da Coordenação com os Representantes de Turmas: A Coordenação do curso de graduação procura envolver os líderes de turma no processo avaliativo, reunindo-se com os mesmos pelo menos uma vez por semestre para realização de balanços sobre desempenho acadêmico, infraestrutura, corpo docente e avaliação da própria Coordenação.

4. EMENTÁRIO

As ementas dos componentes curriculares foram elaboradas pelos docentes efetivos e apreciadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração, sendo as comuns entre os Cursos de Administração da UNEMAT, distribuídos nos Campi de Diamantino, Nova Mutum, Juara, Tangará da Serra e Sinop, discutidas e aprovadas entre os coordenadores dos respectivos NDEs, em diversas reuniões.

Dessa forma, as ementas atendem à IN 003/2019: “Art. 10. Os conteúdos comuns, quando se constituírem de forma homônima entre os cursos e se fizerem presentes nas Unidades Curriculares I e II devem obedecer aos seguintes critérios: I. Quando ofertados na mesma Faculdade, devem ter carga horária e ementas idênticas; II. Quando ofertadas em faculdades distintas, no mesmo campus, devem ter carga horária idêntica e ementas compatíveis no mínimo 75 %, e; III. Quando ofertadas pelo mesmo curso em campi diferentes, devem ter carga horária idênticas e ementas compatíveis no mínimo 75 % e, nos casos necessários, atendem às orientações de equivalência da PROEG.

As ementas são apresentadas por unidade curricular, e cada unidade, por sua vez, em ordem alfabética.



4.1 Ementário da Unidade Curricular 1 – Núcleo de estudos de formação geral e humanística

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: DIREITO DO TRABALHO					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	60	30	30	2	2
3. EMENTA					
Origem, conceito, evolução histórica. Fundamentos do direito do trabalho. Princípios do direito do trabalho. Fontes. Noções de direito coletivo do trabalho. Direito constitucional do trabalho. Direito individual do trabalho. Relação de emprego. Empregado e empregador. Contrato de trabalho. Duração do trabalho. Períodos de descanso. Remuneração e salário. Férias. Alteração do contrato de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Formas especiais: trabalho da mulher, trabalho do menor. Trabalhador rural. Empregado doméstico. Aviso Prévio. FGTS.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CARDONE, Marly. Advocacia Trabalhista : 13. ^a Edição, São Paulo, Editora Saraiva; CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho ; 24 ^a Edição atualizada e ampliada, São Paulo, Editora Saraiva; CESARINO JR., A.F. Direito Social : São Paulo, Editora L.Tr.; CORTEZ, Julpiano Chaves. Manual das Rescisões Trabalhistas : Cálculos - Doutrina - Legislação e Jurisprudência, São Paulo, Editora L.Tr.;					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: ECONOMIA					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	60	45	15	2	2
3. EMENTA					
Introdução à economia. Fundamentos de microeconomia. Elementos de demanda. Elementos de oferta. Mercado e equilíbrio de mercado. Produção: custos, receitas e lucros. Produtividade e eficiência. Elasticidade da demanda. Introdução às estruturas de mercado. Fundamentos de macroeconomia. Teoria da firma. Tópicos especiais em economia aplicada.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
NOGAMI, O.; PASSOS, C. R. M; Princípios de economia. 7 ^a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124930/cfi/0!/4/4@0.00:0.00 Acesso em: 27/06/2020.					



VASCONCELLOS, M. A. S. de; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 6º ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131747/cfi/0!4/4@0.00:0.00> Acesso em: 27/06/2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **INTRODUÇÃO AO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO (IDPP)**
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	60	45	15	2	2

3. EMENTA

Origem, conceito, evolução histórica. Noções de Leis. Normas das áreas de Direito Público e de Direito Privado. Sujeitos de Direitos. Pessoa Natural. Pessoa Jurídica. Negócios Jurídicos. Obrigações. Contratos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE FILHO, Edmar de Oliveira. **Fundamentos de direito para negócios**: instituições de direito público e direito privado. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024401/cfi/6/8!4/2/4@0:5.15> Acesso em 29 jun. 2020.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. JADON, Carlos Eduardo. SUZUKI, Claudio Mikio, BLASI, Renato Rubens, GABRIEL, Sérgio. SOUZA, Luiz Roberto Carboni. **Instituições de direito público e privado** – [et al.]. – 15. ed. – São Paulo: Saraiva, 2017 Saraiva Educação. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215033/cfi/4!4/4@0.00:0.00> Acesso em 07 jul. 2020.

GRILLO, Marcelo Gomes Franco. **Instituições de direito público e privado**. Direito público – Brasil – Miscelânea. 2. Direito privado – Brasil – Miscelânea. I. Título. – São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023527/cfi/6/10!4/16@0:68.9> Acesso em 29 jun. 2020.

GASPARINI, Marcelo. RODRIGUES, Saulo Tarso. **Dignidade da Pessoa Humana**: Na Perspectiva do Novo Constitucionalismo Latino-Americano. Editora Juruá. Curitiba-Pr. 2016.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Instituições de direito público e privado** 1. Direito público – Brasil – Miscelânea. 2. Direito privado – Brasil – Miscelânea. I. Título. – Rio de Janeiro: Forense, 2019.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530984960/cfi/6/10!4/10/2@0:40.2> Acesso em 29 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES**
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	60	45	15	4	0

3. EMENTA

Desenvolvimento do conhecimento sociológico e suas teorias interpretativas. Sociologia no Brasil. A produção social do indivíduo. Enfoque sociológico das organizações. As organizações sociais e sua



estrutura. A burocracia como processo organizador institucional. Estrutura e relações sociais. Sociedade capitalista contemporânea. Relações de trabalho na sociedade capitalista.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 6 ed. São Paulo: Martins fonte, 2003.
- BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim, **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804544/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.125>
- BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia Aplicada à Administração**, SP: Saraiva, 2009.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2014.
- _____. **Brasileiro: cidadão?** Revista do Legislativo, jul/set de 1998.
- DAMATTA, Roberto. **A Casa e Rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação**. São Paulo: Atlas, 2001.
- FORACCHI, Marialice Mentarim. **Sociologia e Sociedade**. (Leitura de introdução à sociologia). 23 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- GIDDENS, Anthony, **Sociologia**. Fundação Calouste Gulbenkian. São Paulo: 2008.
- GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W., **Conceitos Essenciais de Sociologia**, São Paulo, UNESP, 2017.
- LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/cfi/6/2!/4/2/2@0:0> Acesso em: 08/07/2020.
- MARX, Karl. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SOUZA, Jessé. **A Elite do Atraso: da escravidão a Bolsonaro**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019.
- VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo: Atica, 2004.
- WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Centauro, 2002.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **PSICOLOGIA SOCIAL**

PRÉ-REQUISITOS: Não possui.

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		P	D	T	P
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	60	45	15	4	0

3. EMENTA

Psicologia Social como área de conhecimento, sua história, seus aportes teóricos e conceituais - (inter) subjetividade, consciência, linguagem, imaginário, comunicação, mídia, construção de discursos, atividade, bem como, ideologias, crenças, valores, cultura, trabalho, conhecimento, comportamentos, representações sociais, poder e identidade - como instrumentos analíticos da sociedade brasileira contemporânea articulada no contexto internacional, em suas múltiplas dimensões: política, social, econômica que incidem nas relações sociais, consciência coletiva e na vida da população.



4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOMSKY, Noam. **Mídia. Propaganda Política e Manipulação**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

COUTINHO, MARIA CHALFIN; FURTADO, ODAIR; RAITZ, TÂNIA REGINA (ORGS. **Psicologia Social e Trabalho: Perspectivas Críticas**. V.1. Florianópolis: Abrapso editora: edições do Bosque cfh/ufsc, 2015. (Coleção práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos).

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e Mudança Social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

FARR, ROBERT. M. **As Raízes da Psicologia Social Moderna**. RJ, Vozes. 2008.

HALL, Stuart. **Quem Precisa de Identidade?** In: SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2012, pp. 103 - 132.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa (et al). **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MYERS, David G. **Psicologia Social**. 10ª edição. Edição. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MOSCOVICI, Sérgio. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis. RJ: Vozes, 2012.

TORRES, Cláudio Vaz; NEIVA, Elaine Rabelo (orgs.) et al. **Psicologia Social: principais temas e vertentes**. São Paulo Artmed, 2011.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Geral e Humanística	60	45	15	4	0

3. EMENTA

A organização da vida de estudos na universidade. Leitura e documentação. Ciência e conhecimento científico. Citação e Plágio. Problema e hipótese. Objetivos de pesquisa. Metodologias de pesquisa. Instrumentos de coleta de dados. Métodos para análise de dados. Trabalhos científicos e acadêmicos. Normas Técnicas (ABNT) aplicáveis à produção e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, de, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10 ed., 2010.

CRESWELL, John. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KLEIN, Amarolinda. *et al.* **Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Andrade, G. D., THEÓPHILO, Renato, C. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**, 3 ed., 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



4.2 Ementário da Unidade Curricular 2 – Núcleo de estudos de formação específica

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS I					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	30	30	2	2
3. EMENTA					
Conceito e evolução histórica da produção. Medidas de desempenho. Estratégia da produção. Projeto de processos. Localização. Arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Capacidade produtiva.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3 ed. SP: Atlas, 2012; MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações . 2. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 4. ed. SP: Atlas, 2015.					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS II					
PRÉ-REQUISITOS: ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS I					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2
3. EMENTA					
Planejamento e Controle da Produção (PCP). Previsão da demanda. Planejamento Agregado. MRP I e II. Gestão de operações em serviços.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3 ed. SP: Atlas, 2012; MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações . 2. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . 4. ed. SP: Atlas, 2015.					



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAL					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2
3. EMENTA					
Evolução da administração de materiais. Aquisições de suprimentos: setor privado e setor público. Gestão de Estoques. Tecnologias aplicadas a gestão de materiais. Gestão Patrimonial. Tópicos emergentes em administração de materiais.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
DIAS, M. A. P. Administração de materiais : uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
MARTINS, P. G. ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais . 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.					
POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
Administração patrimonial [recurso eletrônico] / Cengage Learning. – São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016.					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	1	3
3. EMENTA					
Conceitos e tipos de empreendedorismo. Criatividade e inovação no empreendedorismo. Fontes e tipos de ideias para novos negócios. Características do comportamento empreendedor. Processo empreendedor. Tendências e ferramentas do empreendedorismo. Plano de negócios.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
HISRICH, Robert D. Empreendedorismo . 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.					
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor São Paulo Saraiva, 2005.					
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : Transformando ideias em negócios Rio De Janeiro: Campus, 2001.					
DRUCKER. Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor . Práticas e Princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.					
KOTLER, Philip. Marketing de A a Z : 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de					



Janeiro: Elsevier, 2003.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	60	30	30	2	2

3. EMENTA

Ética, moral e valores. Teorias éticas da convicção e da responsabilidade. Questões éticas organizacionais. Códigos de ética e o código de ética do administrador. Responsabilidade social corporativa e aspectos contemporâneos: relatórios, legislação, certificações e metodologias.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios** / coordenação Patrícia Almeida Ashley. 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

RUIZ, Alonso Félix. **Curso de Ética em Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

TENORIO, Fernando Guilherme. **Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: FGU, 2004.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **FINANÇAS CORPORATIVAS**

PRÉ-REQUISITOS: ORÇAMENTO EMPRESARIAL

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2

3. EMENTA

Introdução as finanças corporativas. O papel e o ambiente da administração financeira e do administrador financeiro. Aspectos das demonstrações financeiras. Índices econômicos, financeiros e operacionais de análise. Decisões de investimento e de financiamento: avaliação das alternativas de investimento, da estrutura de capital e de fontes de financiamento. Administração financeira de curto prazo. Capital de giro. Administração de caixa e títulos negociáveis. Administração de valores a receber.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA Jeff. **Administração Financeira: uma abordagem gerencial**; tradução Maria Lucia G. Rosa. 12ª Ed. São Paulo, Pearson, 2010.

GROPPELLI, NIKBAKHT. **Administração financeira** – 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: 12ª edição - São Paulo: Atlas, 2017.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F.; LAMB, Roberto.

Administração Financeira. Corporate Finance. 10ª edição. McGraw Hill, 2015.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB Roberto.

Fundamentos de Administração Financeira. 9ª edição. McGraw Hill, 2013.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração Financeira da Pequena e Média Empresa**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.



WESTON J. Fred/BRIGHAM Eugene F. **Fundamentos da Administração Financeira**. Makron, 2000.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **GERENCIAMENTO DE PROJETOS**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – X CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	30	30	2	2

3. EMENTA

Alinhamento estratégico organizacional: portfólio, programas e projetos. Gestão de projetos. Competências do gerente de projetos. Influências organizacionais na gestão de projetos. Padrões, metodologias e boas práticas em gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos. Ciclo de vida do gerenciamento de projetos. Processos, ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos. Documentação de projetos. Sistema de Informação do Gerenciamento de Projetos (SIGP).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEI, Paulo. **PM Mind Map®**: a gestão descomplicada de projetos: novo modelo visual para a iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento de projetos em apenas UMA página. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

PMI. Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - guia pmbok®**: sexta edição. Project Management Institute, 2018.

RABECHINI JR, Roque; CARVALHO, Mary Monteiro de (Orgs.). **Gerenciamento de projetos na prática**: casos brasileiros. 1. ed. 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2013.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBok® Guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2

3. EMENTA

Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Gestão ambiental nas organizações. Riscos e impactos ambientais. Políticas públicas ambientais. Sistema de gestão ambiental. Legislação pertinente. Práticas socioambientais estratégicas: Design sustentável, Economia criativa, Economia linear x economia circular. Gestão de resíduos sólidos. Tópicos emergentes em sustentabilidade.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=GEJnDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=jose+carlos+barbieri&hl=pt->



BR&sa=X&ved=2ahUKEwiv6Ybk7cXqAhX4IrkGHTFmDpEQuwUwAHoECAQQBw#v=onepage&q=iose%20carlos%20barbieri&f=false
DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011159/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%5Bvst-image-button-23956%5D%400:49.3>

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL (GICIO)**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2

3. EMENTA

Sociedade da informação e do conhecimento. Capacidades dinâmicas: absorptiva, adaptativa e de inovação. Gestão do conhecimento, Aprendizagem organizacional e Ambidestria organizacional. Inovação, Desempenho e Inteligência organizacional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de Conhecimento na Empresa**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2008. ISBN: 9788577802296. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802296/> Acesso em: 30 Jul 2020.
POPADIUK, Silvio. **Exploração, Exploração e Ambidestria: inovação para a geração de valor**. Editora: Mackenzie, 2015. 200 p.
SABBAG, Paulo Yazigi. **Espiras do Conhecimento: Ativando Indivíduos, grupos e organizações**. São Paulo, Saraiva, 2007.
SENGE, Peter. **A quinta disciplina**. Editora Best Seller, 2004.
TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch; BULGACOV, Sergio (Org) **Capacidades Dinâmicas e Renovação Estratégica - como organizações se reinventam ao longo do tempo**. Editora Juruá. 2019.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO DE PESSOAS I**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	3	1

3. EMENTA

Ambiente dinâmico e competitivo na gestão de pessoas. Práticas de Gestão de Pessoas: Descrição e Análise de Cargos; Recrutamento e seleção de pessoas; Avaliação do desempenho humano; Remuneração, incentivos e benefícios; Treinamento e Desenvolvimento; Higiene, saúde e segurança do trabalho; Qualidade de Vida no trabalho.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Luis César G. de. **Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.



BARBIERI, Ugo Franco. *Gestão de Pessoas nas Organizações - Conceitos Básicos e Aplicações*. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003062/>.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri-SP: Manole, 2014.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas**: estrutura, processos e estratégias empresariais. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517803/>.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2011.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO DE PESSOAS II**

PRÉ-REQUISITOS: GESTÃO DE PESSOAS I

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	3	1

3. EMENTA

Gestão Estratégica de Pessoas no contexto do modelo de negócios. Perspectivas e evolução da gestão estratégica de pessoas. Gestão por Competências. Gestão de desempenho e o mapeamento de competências. Tópicos emergentes em gestão de pessoas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Barueri-SP: Manole, 2014.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. **Gestão Estratégica de Pessoas com foco em Competência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154315/>.

LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências**: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. Rio de Janeiro: QualityMark, 2012.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão Estratégica de Pessoas**: Conceitos e tendências. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

TREFF, Marcelo. **Gestão de Pessoas**: olhar estratégico com foco em competências. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155701/>.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III – Formação Específica	60	45	15	2	2

3. EMENTA



Conceitos e princípios básicos do agronegócio. Gerenciamento dos sistemas agroindustriais. A inter-relação entre os elos das cadeias produtivas (antes da porteira, dentro da porteira e depois da porteira). Complexos Agroindustriais e suas características. Cadeia Produtiva e Cadeia de Valor. A administração dos empreendimentos rurais e suas características. Empresário Rural: habilidades e o processo decisório. Sustentabilidade no agronegócio.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 ARAÚJO, N. B. de; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L. A. **Complexo agroindustrial: o agribusiness brasileiro**. São Paulo: Agroceres, 1990.
 BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2004.
 BARBOSA, J. S. **Administração rural no nível de fazendeiro**. São Paulo: Nobel, 2000.
 MEGIDO, J. L. T.; XAVIER, C. **Marketing e agribusiness**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO ESTRATÉGICA**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	30	30	2	2

3. EMENTA

Evolução do pensamento estratégico: conceitos, definições e aplicações. Gestão estratégica organizacional. Ferramentas de gestão estratégica. Análise ambiental organizacional. Formulação e implementação de estratégias. Vantagem competitiva. Controle estratégico.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANSOFF, H. I. **Administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1990.
 BATALHA, M. O. (COORD). **Gestão Agroindustrial**. GEPAL - Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 5 ed. vol. 2. São Paulo: atlas, 2009.
 BATALHA, M. O.; SILVA, A. L. **Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições, especificidades e correntes metodológicas**. in: Batalha, M. O. (coord). et al. **Gestão agroindustrial: grupo de estudos de pesquisas agroindustriais**. GEPAL. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. p. 01 a 60.
 BATTISTELLA, L. F.; ET. AL. **Gestão estratégica de marcas próprias: um estudo de multi-casos**. **XXIX Encontro Nacional de engenharia de produção**. Salvador, BA, Brasil, 06 a 09 de out. 2009.
 CERTO, S. C. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. 3. ed. São Paulo: *Pearson Education do Brasil*, 2010.



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: LOGÍSTICA EMPRESARIAL					
PRÉ-REQUISITOS:					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	3	1
3. EMENTA					
Fundamentos logísticos. Custos logísticos. Logística reversa. Gestão e papéis da cadeia de suprimentos. <i>Supply Chain Management-SCM</i> . Armazenagem e movimentação de materiais. Distribuição e transportes. Tópicos emergentes de Logística.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial 5. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Bookman, 2007.					
BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.					
CAXITO, F. Logística um enfoque prático – Fabiano Caxito (coord). 3. Ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.					
LEITE, P. R. Logística reversa . 1.ed. - São Paulo: Saraiva, 2017.					
LUZ, C. B. S. Logística reversa . Porto Alegre: SAGAH, 2018.					
NOGUEIRA, A. S. Logística empresarial : um guia prático de operações logísticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
GIACOMELLO, G. PIRES, M.R.S (ORG). Logística e distribuição . Porto Alegre: SAGAH, 2016.					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING I					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2
3. EMENTA					
Histórico, evolução, áreas e abrangência social e organizacional do marketing. Marketing 1.0 até 4.0. Composto de marketing. Marketing nas organizações. Ferramentas de competitividade de marketing. Sistema de informações de marketing (SIM).					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
SANDHUSEN, R. L. Marketing básico . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.					
BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing . 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.					
KOTLER, P. A administração de marketing : a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.					



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING II					
PRÉ-REQUISITOS: MARKETING I					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	30	30	2	2
3. EMENTA					
Marketing digital e da inovação. Inteligência de marketing. Segmentação de mercado. Planejamento estratégico de marketing. Marketing de serviços e consumidor consciente. Comportamento do consumidor: indivíduos, famílias e organizações. Evolução histórica e teorias do consumo humano. Decisões de compra. Introdução à pesquisa de marketing. Neuromarketing.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
SANDHUSEN, R. L. Marketing básico . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing . 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio . 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: ORÇAMENTO EMPRESARIAL					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2
3. EMENTA					
Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e de Financiamentos. Projeção dos demonstrativos contábeis. Controle e avaliação orçamentária.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
GITMAN, Laurence J. Princípios de Administração Financeira . 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento orçamentário: texto e exercícios . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. WELSH, Glen Albert. Orçamento empresarial . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996 ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento . Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.					



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS I**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	30	30	1	3

3. EMENTA

Abordagem das organizações: tipologia e evolução. Teoria da contingência estrutural e seus fatores. Estruturas organizacionais e seus elementos: diferenciação e integração. Análise, planejamento e modelagem estrutural e administrativa das organizações.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURY, Antonio. **Organização e métodos**: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01002-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010039/cfi/6/10!/4/14/8@0:0> Acesso em: 27 jun. 2020.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Estrutura organizacional**: uma abordagem para resultados e competitividade, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 9788522485888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485888/>. Acesso em: 22 Jul. 2020.

DAFT, Richard L. **Organizações**: teoria e projetos. Tradução da 11ª edição norte-americana. Título original: Understanding the theory & design of organization. [revisão técnica Veronica Favato Brugugnoli]. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522116898. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116898/>. Acesso em: 28 jun 2020.

GIACOMELLI, Giancarlo [et al.] **Governança Corporativa** [recurso eletrônico]; [revisão técnica: Gisele Lozada]. Porto Alegre: Sagah, 2017. ISBN 978-85-9502-169-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021693/cfi/1!/4/4@0.00:63.5> Acesso em: 27 jun 2020.

MINTZBERG, Henry. **Criando Organizações Eficazes**: Estrutura em cinco Configurações. São Paulo: Atlas S.A, 2003.



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS II					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	30	30	1	3
3. EMENTA					
Análise administrativa. Tecnologia e inovação em gestão e de processo. Gerenciamento de e por processos.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<p>ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. <i>Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1004-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053/cfi/6/2[:vnd.vst.idref=body001]! Acesso em: 27 jun 2020.</p> <p>BALDAM, Roquemar; ROZENFELD, Henriq. <i>Gerenciamento de Processos de Negócio - BPM: Uma Referência para Implantação Prática</i>. Ed. GEN LTC. 2014.</p> <p>CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01002-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010039/cfi/6/10!/4/14/8@0:0. Acesso em: 27 jun 2020.</p> <p>DE SORDI, José Osvaldo. <i>Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração</i> 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ISBN 978-85-472-2308-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547223090/cfi/4!/4/4@0.00:0.00 Acesso em: 27 jun 2020.</p> <p>VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). [Digite o Local da Editora]; Grupo GEN, 04/2013. 9788522479917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522479917/ . Acesso em: 27 Jun 2020.</p>					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE					
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	30	30	2	2
3. EMENTA					
Conceito, evolução e enfoques da qualidade. Parâmetros e dimensões da qualidade de produtos e serviços. Conceituação da gestão da qualidade. Perspectiva estratégica da qualidade. Ferramentas de suporte à gestão da qualidade. Custos da qualidade. Medição de desempenho em qualidade.					



4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade**: conceitos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 4. ed. SP: Atlas, 2015,
TOLEDO, J. C. de; BORRÁS, M. A. A.; MERGULHÃO, R. C.; MENDES, G. H. S. – **Qualidade**:
Gestão e Métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I**
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2

3. EMENTA

As organizações e a administração. O papel gerencial e o processo administrativo. Bases históricas da Administração: teorias Científica, Clássica, das Relações Humanas e da Burocracia. Teorias Transitivas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Campus, 9ª. Ed 2014.
Kwasnicka, Eunice Lacava. **Introdução a Administração**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Introdução a administração**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II**
PRÉ-REQUISITOS: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular II - Formação Específica	60	45	15	2	2

3. EMENTA

Abordagem Neoclássica da Administração. Escola Estruturalista. Abordagem comportamental da Administração. Administração por objetivo (APO). Abordagem Sistêmica. Abordagem Contingencial. Novas abordagens da administração.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Campus, 9ª. Ed 2014.
Kwasnicka, Eunice Lacava. **Introdução a Administração**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amauri. **Introdução a administração**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.



4.3 Ementário da Unidade Curricular 3 – Núcleo de estudos de formação Complementar/Integradora

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR						
COMPONENTE CURRICULAR: CONSULTORIA						
PRÉ-REQUISITOS: 50 % DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS						
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS		
		PRES	DIST	T	P	
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	45	15	1	3	
3. EMENTA						
Administrador Consultor. Tipos de consultoria e habilidades do consultor. Código de ética do consultor. Planejamento e elaboração de propostas técnicas. Diagnósticos em consultoria. Gestão da consultoria empresarial. Ciclo da consultoria. Processos, documentos, ferramentas e tecnologias usadas em consultoria.						
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
BLOCK, Peter. Consultoria infalível: um guia prático, inspirador e estratégico. Tradução de Maria Lúcia Rosa. 3 ed. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2013.						
CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria empresarial. 2 ed. ver., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.						
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.						
STERN, Patrice; SCHOETTL, Jean-Marc. Consultoria: caixa de ferramentas. Tradução de Marcela Vieira. Revisão técnica: Erik Guttmann. 1.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.						

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR						
COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERENCIAL						
PRÉ-REQUISITOS: CONTABILIDADE GERAL						
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS						
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS		
		PRES	DIST	T	P	
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	45	15	4	0	
3. EMENTA						
Fundamentos da Contabilidade Gerencial. Informação contábil para tomada de decisão. Estrutura das demonstrações contábeis e financeiras. Custos para avaliação, controle e tomada de decisão. Ferramentas de planejamento e controle financeiro. As fronteiras da contabilidade gerencial.						



4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. Tradução de Ailton Bomfim Brandão. Revisão técnica de Rubens Famá. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009316/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1!/4/2/2%4051:39>.
- CHING, Hong Yuh; **Contabilidade gerencial**: novas práticas contábeis para a gestão de negócio. 1. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**: da teoria à prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024197/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1!/4/2/2%4051:1>.
- OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu et al. **Contabilidade gerencial**: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018226/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1!/4/2/2%4051:1>.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **ESTATÍSTICA**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	45	15	3	1

3. EMENTA

Conceitos básicos da estatística. Séries estatísticas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas de separatrizes. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, David R. et al. **Estatística aplicada a administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage. 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128006/>.
- FREUND, John E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman. 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800636>.
- VIEIRA, Sonia. **Fundamentos de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315>.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH	CH	CRÉDITOS
-------------------------------	----	----	----------



	Total	PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	45	15	2	2
3. EMENTA					
Capitalização simples. Capitalização composta. Desconto simples. Desconto composto. Estudo das taxas. Sistemas de amortização de dívida. Equivalência de capitais diferidos com juros simples e compostos. Inflação e correção monetária. Análise de alternativas de investimentos.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
VERAS, Lilia Ladeira. Matemática financeira . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2001. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira . 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/cfi/6/2!/4/2/2@0:0					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS PRÉ-REQUISITOS: ESTATÍSTICA					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
	CH	CH		CRÉDITOS	
Tipo de componente curricular	Total	PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	45	15	2	2
3. EMENTA					
Fundamentos de ferramentas computacionais. Uso das tabelas e gráficos dinâmicos para a tomada de decisão. Gerenciamento de negócios usando ferramentas computacionais. Programas estatísticos: Excel, R e STATA. Análise paramétrica: Teste t de Student e Análise de variância (ANOVA). Análise não paramétrica. Correlação. Regressão.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ANDERSON, David R., SWEENEY, O. J. e WILLIAMS, T. A.. Estatística Aplicada à Administração e Economia . 2ª Edição, Pioneira, 2002. GUJARATI, Damodar N. Econometria básica . 3. Ed. São Paulo: Makron Books. 2000. WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à econometria: Uma abordagem moderna . São Paulo: Thomson, 2005. Suporte de Metodologias Ativas Sugerido: Softwares e pacotes tecnológicos para processamento de dados (Eviews, Gretl, Stata etc.)					

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA OBRIGATÓRIA I PRÉ-REQUISITOS: 50 % DA CARGA HORÁRIA DO CURSO					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
	CH	CH		CRÉDITOS	
Tipo de componente curricular	Total	PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	60	60	0	1	3



3. EMENTA

Leis, resoluções e regulamentos das Práticas Profissionais Supervisionadas Obrigatórias. Organização e procedimentos das Práticas demandadas no Curso de Administração. Construção do plano de atividades. Diagnóstico da(s) área(s) do caso real demandado. Construção do relatório.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, L. B., PAULA, A. P. P., BARRETO, R. O., & VIEGAS, G. Estudos de caso no ensino da Administração: o erro construtivo libertador como caminho para inserção da pedagogia crítica. **Revista de Administração Mackenzie**, 2013, 14(5), 44-73.

CURY, Antônio. **Organização & Métodos**: uma visão holística – perspectiva comportamental & abordagem contingencial. S.P: Atlas, 2004.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA Jeff. **Administração Financeira**: uma abordagem gerencial; tradução Maria Lucia G. Rosa. 10ª Ed. São Paulo: Pearson, 2004.

KOTLER, P. **A administração de marketing**: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA OBRIGATÓRIA II**
PRÉ-REQUISITOS: PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA OBRIGATÓRIA I

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	60	0	1	3

3. EMENTA

Elaboração de propostas de melhorias; uso de ferramentas para elaboração do plano de ação; implementação das propostas; Seminários.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, L. B., PAULA, A. P. P., BARRETO, R. O., & VIEGAS, G. (2013). Estudos de caso no ensino da Administração: o erro construtivo libertador como caminho para inserção da pedagogia crítica. **Revista de Administração Mackenzie**, 14(5), 44-73.

CURY, Antonio. **Organização & Métodos**: uma visão holística - perspectiva comportamental & abordagem contingencial. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PINTO ML. **Práticas Pedagógicas no Ensino Superior**. A aprendizagem baseada em problemas (ABP) ou *Problem Based Learning (PBL)* na área da saúde. Copyright 2013;183-201.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. **Organização Sistemas e Métodos**: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., São Paulo Atlas, 2005.



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA OBRIGATÓRIA**

III

PRÉ-REQUISITOS: PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA OBRIGATÓRIA II

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	60	0	1	3

3. EMENTA

Elaboração de relatório final. Entrega do relatório final das Práticas Profissionais. Arquivamento do relatório final. Conferência de documentos para finalização da prática profissional. Seminários.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, L. B., PAULA, A. P. P., BARRETO, R. O., & VIEGAS, G. (2013). Estudos de caso no ensino da Administração: o erro construtivo libertador como caminho para inserção da pedagogia crítica. **Revista de Administração Mackenzie**, 14(5), 44-73.

CURY, Antonio. **Organização & Métodos**: uma visão holística - perspectiva comportamental & abordagem contingencial. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PINTO ML. **Práticas Pedagógicas no Ensino Superior**. A aprendizagem baseada em problemas (ABP) ou *Problem Based Learning (PBL)* na área da saúde. Copyright 2013;183-201.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. **Organização Sistemas e Métodos**: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **SIMULAÇÃO EMPRESARIAL I**

PRÉ-REQUISITOS: FINANÇAS CORPORATIVAS + 50 % DA CARGA HORÁRIA DO CURSO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	30	30	1	3

3. EMENTA

Jogos empresariais: conceito e aplicação. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Simulação do ambiente competitivo organizacional. Ferramentas de gestão empresarial para planejamento, decisão e avaliação de resultados.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARD SISTEMAS. **Simulação Industrial (SIND)** - Manual da Empresa. Bernard Sistemas Ltda., 2020.

SAUAIA, A. C. A. **Laboratório de gestão**: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. Barueri: Manole, 2008.



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **SIMULAÇÃO EMPRESARIAL II**

PRÉ-REQUISITOS: FINANÇAS CORPORATIVAS + 50 % DA CARGA HORÁRIA DO CURSO

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	30	30	1	3

3. EMENTA

Jogos empresariais – conceito e aplicação. Gestão Empresarial – principais áreas e importância do planejamento. Ferramentas de gestão empresarial – categorias e importância. Métodos quantitativos aplicados aos negócios.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARD SISTEMAS. **Simulação Industrial (SIND)** - Manual da Empresa. Bernard Sistemas Ltda., 2020.

SAUAIA, A. C. A. **Laboratório de gestão**: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. Barueri: Manole, 2008.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL (SIG) E GOVERNANÇA DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TICS)**

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	45	15	2	2

3. EMENTA

Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Redes, Internet, E-Business, Comércio eletrônico, E-Gov, E-learning, Virtualização. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais. COBIT: Conceito e relação de Governança corporativa e Governança de TI. ITIL: Visão geral do ITIL® V3 e seus principais conceitos e benefícios; Conceitos de serviços, gerenciamento de serviço, processos, funções e papéis.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTIN, Rosa Maria de Moura; ALBERTIN, Alberto Luiz. **Estratégias de Governança de Tecnologia de Informação** Estrutura e Práticas. ISBN: 978-85-352-3706-1, Câmpus Elsevier, 2009.

CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. **Sistemas de informação na administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1996.

CÁSSARRO, A. C. **Sistema de informações para tomada de decisões**. SP: Pioneira, 1988.

FERNANDES, Aguinaldo. ABREU. **Implantando a Governança de TI – da estratégia à gestão dos processos e serviços**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

MAGALHÃES, Ivan Luiz; PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de Serviço de TI na Prática: Uma Abordagem com Base na ITIL**. São Paulo: Novatec, 2007.



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR						
COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO						
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI						
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS						
Tipo de componente curricular		CH Total	CH		CRÉDITOS	
			PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora		60	30	30	2	2
3. EMENTA						
Apresentação de temas atuais e relevantes à formação do egresso não contemplados em outros componentes curriculares a partir do estudo e orientação do NDE.						
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Será constituída de acordo com os temas a serem ministrados.						

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR						
COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)						
PRÉ-REQUISITOS: 70 % DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (Res. 030/2012 – CONEPE)						
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS						
Tipo de componente curricular		CH Total	CH		CRÉDITOS	
			PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora		60	45	15	2	2
3. EMENTA						
Resolução e Regulamentos do TCC. Linhas e temas de pesquisa. Modelos de TCC: Monografia; Artigo; Projeto Empresarial. Metodologia e Técnicas de Pesquisa. Organização de texto científico. Construção do Projeto de TCC. Instrumentos de coleta de dados da pesquisa. Banca de qualificação dos projetos.						
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
COLLINS, J. HUSSEY, R. Pesquisa em Administração : um guia prático para alunos de Graduação e Pós-graduação, Bookman, 2005.						
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto 3. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010. ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2004.						
KLEIN, Amarolinda Zanela. Metodologia de Pesquisa em Administração : Uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2015.						
MARCONI, Marina Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica , 8. ed., 2017.						
MARCONI, Marina Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico , 8.ed., 2017.						
MENDES, L. A. L. Projeto empresarial : como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento. São Paulo: Saraiva, 2011.						
ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio . Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2004.						



1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (TCC II)					
PRÉ-REQUISITOS: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)					
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS					
Tipo de componente curricular	CH Total	CH		CRÉDITOS	
		PRES	DIST	T	P
Unidade Curricular III - Formação Complementar/ Integradora	60	30	30	1	3
3. EMENTA					
Resoluções e regulamento do TCC. Etapas de elaboração do TCC II. Organização e análise de dados. Elaboração da apresentação. Defesa pública do TCC II.					
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
COLLINS, J. HUSSEY, R. Pesquisa em Administração : um guia prático para alunos de Graduação e Pós-graduação, Bookman, 2005.					
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto 3. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010.					
KLEIN, Amarolinda Zanela. Metodologia de Pesquisa em Administração : Uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2015.					
MARCONI, Marina Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica , 8. ed., 2017.					
MARCONI, Marina Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico , 8.ed., 2017.					
MENDES, L. A. L. Projeto empresarial : como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento. São Paulo: Saraiva, 2011.					
ROSA, C. A. Como elaborar um plano de negócio . Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2004.					

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para construir o PPC de 2003 o Curso de Administração realizou dois fóruns de Administração (2000 e 2002) com as comunidades interna e externa, e este NDE aguardava a homologação da nova DCN para realizar o 3º Fórum visando embasar as discussões deste PPC.

As novas DCNs de Administração foram discutidas por dois anos junto aos Conselhos de Administração e nos Encontros Nacionais de Cursos de Graduação em Administração (ENANGRAD), com a participação presencial e documental de docentes e do NDE deste Curso. Elas foram homologadas e publicadas via Resolução 05/2021 do CES/CNE e foram tomadas como referência e incorporadas na elaboração deste PPC. Dados os prazos para conclusão da elaboração deste PPC não foi possível a realização do 3º Fórum do Curso de Administração.

Mesmo sem as valiosas informações e conhecimento que o 3º Fórum de Administração propiciariam, diante do cenário de evasão e de competitividade do setor, a elaboração deste PPC iniciou no intuito de contribuir com objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNEMAT para o ensino de graduação, como: definir ações de combate à evasão, promover a consolidação das políticas de inclusão; fortalecer políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente, além do forte direcionamento para a formação por competências.

Para atender ao PDI foi idealizado inicialmente um curso de Bacharelado em Administração bastante enxuto, contendo componentes curriculares suficientes e capazes de atender à formação das competências propostas, conforme evidenciado neste PPC. No entanto, para atender



necessidades institucionais foram acrescentados componentes curriculares, além de terem sido reduzidas 180 horas de estágio supervisionado. Há preocupação de haver necessidade de incluir mais componentes curriculares neste PPC, portanto, neste caso, pedagogicamente indica-se que sejam priorizados componentes curriculares das áreas específicas da Administração, em reposição à carga horária de estágio que precisou ser retirada.

Destacam-se nesta proposta a oferta de componentes de livre escolha e a formação por competências. A escolha de componentes curriculares despertará e orientará estudantes para relativa customização do currículo ao seu projeto de vida e de carreira, o que robustece sua formação e desempenho, favorecendo sua empregabilidade e qualidade de vida, ao mesmo tempo em que permite uma formação voltada aos anseios da sociedade. Retrata a ação de ensino de graduação alinhada aos objetivos do PDI/ UNEMAT, especialmente de flexibilização do currículo respeitando a interdisciplinaridade e creditação das disciplinas, de fortalecimento da política de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente e de promoção da inovação curricular. Neste sentido, essa oferta pode ser considerada um grande avanço na reformulação e atualização o PPC.

Espera-se que em futuro próximo este curso possa ser ofertado por trilhas de aprendizagem customizadas por cada estudante, constituídas de componentes curriculares diversos, em um modelo menos linear e enrijecido, orientado exclusivamente pelo perfil e competências desejados.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA E MILHO DE MATO GROSSO - APROSOJA MT. *A história da soja*. Disponível em: < <http://www.aprosoja.com.br/soja-e-milho/a-historia-da-soja> > Acesso em: 26 jan 2016.

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios**: fundamento, processos e estruturação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Decreto 61.934, de 22 de dezembro de 1967**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d61934.htm. Acesso em: 19 maio 2018.

BRASIL. **Lei 4.769, de 9 de setembro de 1965**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14769.htm. Acesso em: 19 maio 2018.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO/SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR. Instrumento para Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Reconhecimento e Renovação. Cuiabá/MT Maio, 2018. 54 p.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho DO ADMINISTRADOR (6ª Edição) E DO TECNÓLOGO (1ª Edição). Conselho Federal e Regionais de Administração – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. Rio de Janeiro: 2015.

CONTO, R. C. Monografia de Graduação em Administração. Serviços intensivos em conhecimento e o desenvolvimento de competências empreendedoras no Curso de Administração. Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Tangará da Serra, 2019.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas nas múltiplas redes educativas**. In: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Org.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. p. 169-188.

INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE ECONOMIA APLICADA -IMEA. **Entendendo o mercado da soja**. 2015. Disponível em:



- <http://www.imea.com.br/upload/pdf/arquivos/2015_06_13_Paper_jornalistas_boletins_Soja_Versao_Final_AO.pdf>. Acesso em: 28 ago 2015
- MARCONI, Marina Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed., 2017.
- MARCONI, Marina Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8.ed., 2017.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC. **Resolução 5, de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>. Acesso em: 29, out, 2021.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC. **Resolução 01/2004 - CNE/CES**, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC. **Resolução 02/1993 - CNE/CES**, fixa os conteúdos mínimos do Curso de Administração.
- ROSA, C. A. **Como elaborar um plano de negócio**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2004.
- SANTOS, S. P. Monografia de graduação em Administração, **Uma relação entre o perfil profissional demandado pelas organizações e o PPC dos cursos de administração da UNEMAT**. Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT: Tangará da Serra-MT, 2019.
- MENDES, L. A. L. **Projeto empresarial**: como construir estratégias eficazes e identificar os caminhos da lucratividade e do crescimento. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 13 Maio 2020.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - ME/ INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP / DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES / SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR–SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a distância: Recredenciamento Transformação de Organização Acadêmica. Brasília-DF, outubro, 2017.
- OCDE/EUROSTAT (Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico). **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3 ed. Rio de Janeiro, FINEP, 1997.
- PALUDO, Seneri Kernbeis; TIRIONI, Maria Amélia. **Importância da soja para a atividade econômica de Mato Grosso e do Brasil**. In: Fundação MT. Boletim de Pesquisa de Soja n. 15, 2011. Mato Grosso, Brasil. p. 53-64.
- PERRENOUD, Philippe. E se a avaliação institucional paralisasse o desenvolvimento profissional? In: PAQUAY, Léopold; WOUTERS, Pascale; NIEUWENHOVEN, Catherine Van (Org.). **A avaliação como ferramenta de desenvolvimento profissional de educadores**. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 42-54.
- TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis: Vozes, 2003.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Plano de desenvolvimento Institucional 2017-2021** : Patrimônio do povo Mato-grossense / Universidade do Estado de Mato Grosso. – Cáceres: Editora Unemat, 2018. 102p. Il. Color. ISBN: 978-85-7911-186-0 (impresso) ISBN: 978-85-7911-187-7 (e-book)
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Projeto Pedagógico Curso de Administração Unemat/Tangará da Serra-MT**. Elaboração NDE. Setembro, 2012. Disponível em: <http://tangara.unemat.br/wp-content/uploads/PPC-ADM.pdf>. Acesso em: 30 mar 2020.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Proposta de Projeto Pedagógico Curso de Administração Unemat/Sinop-MT**. Elaboração NDE, 2018.

WAGNER, Tony. **The global achievement gap: why even our best schools don't teach the new survival skills our children need – and what we can do about it**. New York: Basic Books, 2010.